



# ACIM

Fevereiro/2018  
Nº 583 - Ano 55  
R\$ 5,00

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



# Maringá

## A cidade que muitos desejam

No ranking das melhores cidades para morar do Brasil, Maringá é um dos principais destinos quem está em busca de qualidade de vida; crescimento do PIB e do consumo, geração de empregos e facilidade de prestação pública e segurança ajudam a explicar essa preferência

# Acabaram as buscas: chegou o aplicativo da Unimed no PR



App Unimed Cliente PR

Baixou, clicou, resolveu!

Agora, com o aplicativo oficial da Unimed Maringá, você tem funcionalidades que deixam tudo mais fácil, ágil e prático.

Com o aplicativo, você tem acesso imediato ao seu **cartão pessoal** e ao de seus dependentes, o que é fundamental em casos de emergência. Além disso, você pode acompanhar as **autorizações de exames**, **visualizar boletos** e encontrar facilmente o médico que precisa.

Basta acessar as lojas Google Play ou App Store em seu smartphone ou tablet, procurar "Unimed Cliente PR" e baixar o aplicativo gratuitamente.

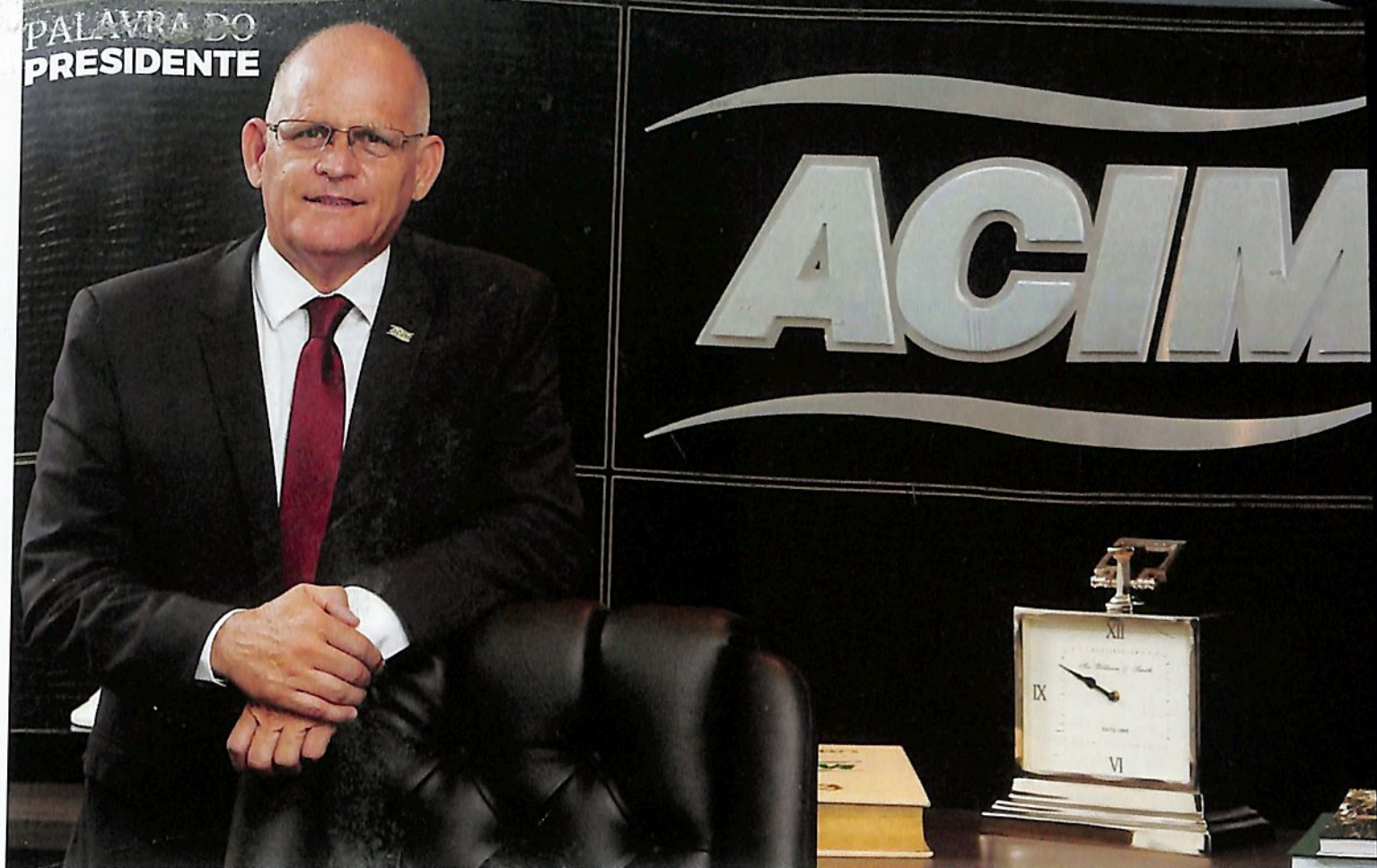


CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



www.unimedmaringa.com.br  
SAC 0800 643 0027 | Deficientes auditivos 0800 642 2009

ANS - nº 371254



## Dias melhores estão vindo

Nos últimos quatro anos, os brasileiros reelegeram a primeira presidente da república mulher de sua história e depois a viram sofrer impeachment, o que culminou que o vice assumisse o cargo. É esse novo presidente que tem o pior nível de rejeição entre os eleitores brasileiros. Já o ex-presidente Lula acaba de ter mantida, em sua instância, sua condenação por corrupção passiva e lavagem de dinheiro e teve que entregar o passaporte para não poder sair do país. Se não bastasse esse enredo, no mesmo período senadores, deputados e ex-ministros viraram réus em processos de corrupção.

Já a economia viveu seus piores dias. O país registrou a maior recessão da história, a taxa básica de juros caiu em pouco mais de um ano de 14% para os atuais 7%. Já o dólar, que chegou a mais de R\$ 4 um ano atrás,

hoje é cotado a menos de R\$ 3,2. O desemprego bateu índices estratosféricos e agora parece dar trégua.

A classe produtiva ficou no meio de tudo isso, tentando se equilibrar entre a alta carga tributária, rombos na previdência, excesso de gastos públicos, falta de confiança dos investidores, queda brusca do consumo e uma economia cambaleante. Agora, ainda que haja grandes desafios pela frente, como uma maior geração de emprego (em 2017 o país fechou milhares de emprego com carteira assinada) e a reforma da previdência clamando por ser feita, há motivos para esperar dias melhores na economia e na política. Afinal, quem imaginaria que grandes empresários e ocupantes de altos cargos públicos figurassem no banco dos réus ou fossem presos por corrupção e desvios de recursos? Ponto para a

Justiça brasileira.

Finalmente a economia começa a decolar. A inflação está baixa, o dólar se estabilizou, os juros caíram (o que ajuda a viabilizar novos investimentos) e a reforma trabalhista foi feita. E há expectativa para que neste ano o país cresça entre 2% e 3%. Assim, fica mais fácil para os empresários retomarem os investimentos e fazerem planos mais otimistas, o que vai gerar mais emprego e renda. Com certeza, dias melhores estão vindo na economia. E tomara que também na política, já que neste ano tem eleição para presidente da República, governadores, senadores e deputados.

// **José Carlos Valêncio** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

PROMOÇÃO  
**PRONTOS  
PARA  
MORAR**



**OPORTUNIDADE  
DE NEGÓCIOS**  
APARTAMENTOS NOVOS  
E PRONTOS PARA MORAR

**Visite a ON**  
Oportunidade de  
Negócios no  
Shopping Catuaí, de  
15 a 25 de fevereiro



**ANO NOVO,  
VIDA NOVA!**

**PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS**

PLANTÃO DE VENDAS

**Expo**  
design

Av. São Paulo, 3019  
Visitas das 8h às 18h.  
Inclusive domingos e feriados.



**9 9127 4537**  
**3037 9700**



Entre o Parque do Ingá  
e a Unicesumar.

3 dormitórios (1 suíte)  
2 ou 3 vagas de garagem  
103,71 m<sup>2</sup> privativos

Rua Anacleto Luiz de Oliveira,  
próximo a Av. São Paulo, 3019



Com magnífica vista para a  
Catedral, cartão postal da cidade!

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO

1 por andar  
340 m<sup>2</sup> privativos  
4 vagas de garagem

Rua Arthur Thomas  
com Av. Herval



f/construtoradesign  
construtoradesign.com.br

**INGAVILLE**  
I · M · O · V · E · I · S

CRECI 303421



ENTREVISTA // 8



REPORTAGEM  
DE CAPA // 16



CRÉDITO // 24

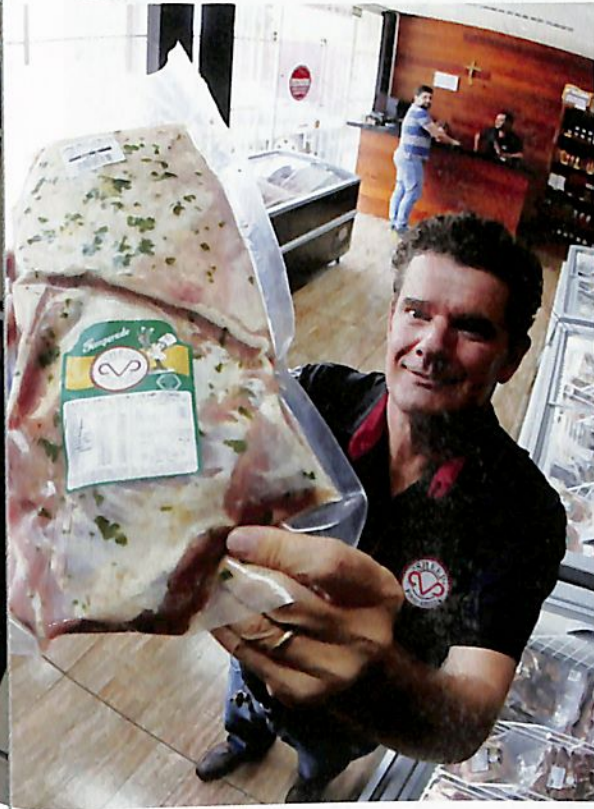


Junior Durski, nosso entrevistado do mês, gosta de cozinhar para os amigos, mas como acordava cedo e os amigos ficavam até tarde na casa dele, o chef abriu o próprio restaurante; hoje a rede Madero vende mais de um milhão de hambúrgueres por mês

O gerente de inteligência de mercado Paulo Amaral trocou a capital paulista por Maringá e aqui ganhou qualidade de vida, perde menos tempo no trânsito e os filhos brincam com os vizinhos; com bons índices de segurança e economia, cidade atrai outros profissionais

“Não cabe a quem está cobrando julgar o devedor. É preciso sempre agir com respeito e da forma mais profissional possível”. A recomendação é do consultor Braz Vendramini, que junto com outros especialistas, dá dicas de como cobrar inadimplentes

## GASTRONOMIA // 30

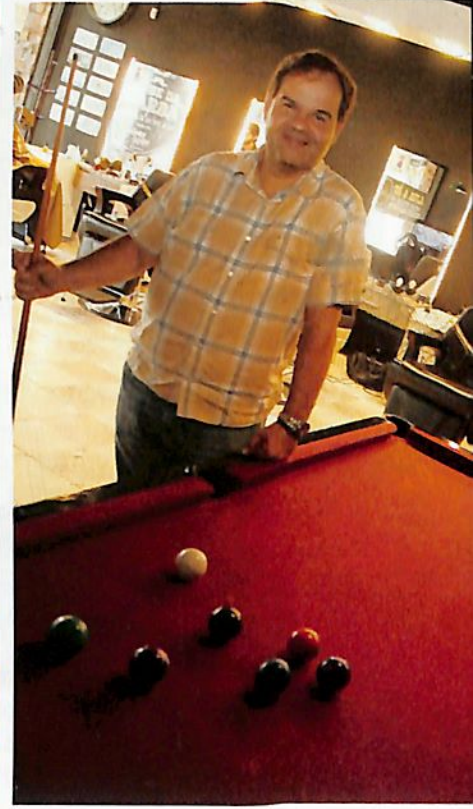


Não é preciso se deslocar à área central para saborear pratos gourmet. É que os bairros têm recebido empreendimentos, como a Sheep Boutique de Carnes, de Eidi Galvanin, que vai mudar para um endereço vizinho para oferecer também porções e bebidas

## ARQUITETURA // 40



“O manual de ética estabelece regras, conduta da empresa, seus empregados, fornecedores e terceiros frente ao relacionamento com agentes públicos e privados”, explica a assessora da Viapar, Vanessa Pinheiro; empresa é uma das que adotou programa de *compliance*



Na Barbearia Mônica Ganem há mesa de sinuca, videogame e cervejas, assim, os clientes podem se distrair enquanto aguardam atendimento, explica José Roberto Fráguas; investir em espaços de convivência tem sido uma estratégia adotada por várias empresas



ano 55 edição 583  
fevereiro/2018

nossa capa:  
Factory Total

**ACIM**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

A CASA DO  
EMPREENDEDOR  
EM MARINGÁ

# Muito além do hambúrguer

O premiado chef paranaense fala sobre os desafios e os segredos do sucesso da rede que tem mais de cem restaurantes e continuará expandindo fortemente neste ano // por Rosângela Gris

O brasileiro é apaixonado por hambúrguer. Quem garante é o chef Junior Durski, criador do 'melhor hambúrguer do mundo', o antigo slogan da premiada rede paranaense de restaurantes Madero que Durski abriu. Em 2017, o grupo faturou R\$ 703,2 milhões e chegou a marca de 110 unidades espalhadas pelo país. Outras 29 unidades devem ser inauguradas neste ano. Hoje o grupo tem 3,7 mil funcionários e vende mais de um milhão de hambúrgueres por mês.

Além do plano de expansão do Madero, o chef pretende ampliar a atuação da Hamburgueria Jeronimo, marca lançada no ano passado com um conceito baseado no sistema *fast casual*. "É uma proposta diferenciada, com preço mais acessível e atendimento mais rápido", explica Durski. A chegada do Jeronimo faz frente ao crescimento da concorrência, embora o chef e empresário não demonstre preocupação com o boom do mercado de hamburguerias. "A concorrência é saudável e nos faz batalhar ainda mais", afirma ele, que é tido como obstinado pela qualidade de produtos e atendimento.

Não à toa, coleciona títulos de chef e empreendedor do ano, melhor restaurante com o Durski - outro empreendimento do grupo - e chef

cinco estrelas.

Em entrevista à Revista ACIM, Durski fala sobre a carreira, os planos de expansão da rede, lançamentos de marcas e a paixão pela gastronomia. Confira:

## COMO DECIDIU ENTRAR PARA A GASTRONOMIA?

Morei na Amazônia por 15 anos e lá para comer bem era preciso cozinhar. Então, eu cozinava todos os dias. Quando voltei, senti falta de cozinhar. Reunia os amigos em casa, mas me incomodava porque eles não iam embora, ficavam até tarde, e sempre gostei de acordar cedo. Para acordar cedo, é preciso dormir cedo. Foi então que resolvi montar um restaurante, o Durski, porque assim poderia receber todos e ir embora quando quisesse.

## POR QUE ESCOLHEU O RAMO DE HAMBURGUERIA?

Antigamente o Durski servia apenas comida eslava. Depois, quis otimizar o espaço e as contas e criei o Madero Prime porque sou apaixonado por churrasco e hambúrguer. Viajei pelos Estados Unidos, o berço do *cheeseburger*, - e uni as melhores receitas do país em uma só: a fórmula do Madero, que considero a ideal. Foi assim que nasceu o Madero.

## O MERCADO DE HAMBURGUERIAS NO BRASIL TEM CRESCIDO. COMO FAZ FRENTE A ESSA CONCORRÊNCIA?

Focando na qualidade dos nossos insumos. Mesmo produzindo em larga escala, não perdemos o foco no frescor e sabor. Esse é o nosso

“*Estamos atentos aos padrões de consumo. Tanto que precisávamos investir em saladas, ano passado, e fizemos uma reformulação no menu. Há uns dois anos, inserimos um menu fit, que é sucesso na rede. Trazemos novidades duas a quatro vezes no ano*”

**QUEM É?**

Junior Durski

**O QUE FAZ?**

Chef de cozinha

**É DESTAQUE POR?**

Proprietário da Rede Madero e do premiado Restaurante Durski

Guilherme Pupo

segredo. A concorrência é saudável e nos faz batalhar ainda mais para elevar o padrão do nosso serviço e produto.

**COMO É A SUA PARTICIPAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA REDE E DENTRO DA COZINHA DO MADERO?**

Participo de tudo, respiro o grupo. Desde as criações do cardápio, imersão em nossa cozinha central onde faço os testes, até expansão, arquitetura, engenharia e marketing. Acredito que é imprescindível trabalhar junto para o crescimento da empresa.

**HOJE A REDE ESTÁ PRESENTE NOS ESTADOS UNIDOS. HÁ PLANOS DE EXPANSÃO PARA OUTROS PAÍSES?**

Por enquanto não. Temos intuito de expandir nos Estados Unidos, mas por ora, o foco está no Brasil.

**EXISTE UMA META OU PREVISÃO DE ABERTURA DE NOVAS UNIDADES AQUI?**

Existe. Com a chegada do Jeronimo, nos tornamos Grupo Durski. O Madero vai continuar a forte expansão em 2018, com previsão de inauguração de 29 restaurantes, sendo 15 no modelo *container* e 14 *steak house*. Quanto ao Jeronimo, teremos 13 novas unidades e mais três novas marcas em Curitiba.

**E POR QUE INVESTIR EM NOVAS MARCAS?**

O mercado tem espaço para novas marcas no segmento. O Jeronimo é uma proposta diferenciada, que traz os *burgers* para quem, como eu, gosta e quer apreciá-los em um ambiente mais descontraído, mas, ainda, em um espaço exclusivo. Para quem não abre mão da

qualidade na alimentação, mas também quer rapidez, agilidade e confiança, com um cardápio diferenciado do que se encontra hoje nas opções disponibilizadas nas praças de alimentação. Um *burger* que tem personalidade, mas com preço de apenas R\$ 19.

**EXISTE PREOCUPAÇÃO COM A RENOVAÇÃO DO CARDÁPIO?**

Estamos atentos aos padrões de consumo. Tanto que precisávamos investir em saladas, ano passado, e fizemos uma reformulação no menu. Há uns dois anos, inserimos um menu *fit*, que é um sucesso na rede. O importante é sempre estar atento ao que o seu consumidor quer ver no seu restaurante e antecipar-se. Traçamos novidades duas a quatro vezes no ano.

**POR QUE TROCAR O SLOGAN DE 'O MELHOR HAMBÚRGUER DO MUNDO' PARA 'O HAMBÚRGUER DO MADERO FAZ O MUNDO UM POUCO MELHOR'?**

Fizemos um estudo profundo de marca para que pudéssemos clarear totalmente nossa identidade, e em seguida expressá-la por meio da comunicação, deixando evidente seus valores e sua missão: promover para todos os públicos com os quais se relaciona uma experiência de bem-estar e de conexão direta com o melhor da vida. Apuramos todos os detalhes do código genético da marca e da história da rede e, entre outras coisas, elaboramos um manifesto da marca, com as diretrizes e os valores que a representam. Entre eles, estão a preocupação com o bom uso do tempo e com a qualidade de vida, uma definição objetiva daquilo que a marca entende como alimentação saudável, estabelecimento de vínculos fortes com produtores locais de alimentos, respeito à tradição e aos valores brasileiros, valorização da formação, da evolução e do respeito aos funcionários e sócios, entre outros pontos que representam a capacidade de antecipar algumas tendências globais de gestão e de vida para o cenário do Brasil. O trabalho tocou todos os pontos da organização, culminando com a construção da virada do slogan principal da empresa, numa inversão da ordem das palavras que representa muito mais do que isso, 'O hambúrguer do Madero faz o mundo melhor'.

**O SETOR DE GASTRONOMIA FOI UM DOS POUCOS QUE MANTEVE O CRESCIMENTO EM TEMPOS DE CRISE. QUAL É O DIFERENCIAL DESSE SEGMENTO?**

A diferença é que as pessoas hoje estão tendo menos condição de viajar e de lazer, mas o índice da alimentação fora



Guilherme Pupo



*As pessoas hoje estão tendo menos condição de viajar e de lazer, mas o índice a alimentação fora do lar vem crescendo. Por isso, se você redobrar a qualidade, desde o atendimento ao sabor dos alimentos, consegue cativar o cliente*

do lar vem crescendo. Por isso, se você redobrar a qualidade, desde o atendimento ao sabor dos alimentos, consegue cativar o cliente que está cada vez mais seletivo. Por ter menos dinheiro, ele escolhe melhor onde gastar. Fazendo com qualidade, fidelizamos o cliente, porque proporcionamos mais do que uma boa refeição, proporcionamos uma experiência única.

**ALÉM DA QUALIDADE DA COMIDA, QUE OUTROS FATORES SÃO INDISPENSÁVEIS PARA O SUCESSO DE UM RESTAURANTE?**

É importante tornar a experiência do cliente inesquecível, desde a chegada até a saída. Investimos muito em treinamento da equipe, da cozinha e do salão, para que o atendimento seja impecável, a limpeza dos ambientes, além da comida, segurança e conforto.

**O MADERO JÁ CHEGOU A TER FRANQUIAS E HOJE SÃO UNIDADES PRÓPRIAS. POR QUE DESISTIU NESSE MODELO DE NEGÓCIO?**

Para mantermos a qualidade, que é foco no Madero, ou melhor, em tudo que faço.

**NO BRASIL HÁ 'ONDAS' DE CONSUMO GASTRONÔMICO, COMO IOGURTE FROZEN E PALETAS MEXICANAS. E AGORA HÁ UMA PROLIFERAÇÃO DE RESTAURANTES ESPECIALIZADOS EM HAMBÚRGUERES 'GOURMET'. CORRE O RISCO DESSA 'ONDA' PASSAR?**

Corre sim, mas quem é bom permanece. Surgimos antes da onda, e mantendo a qualidade, não tem erro. Sou apaixonado pela gastronomia.



A Sancor Seguros tem  
excelentes alternativas  
para proteger aquilo que  
é mais importante:  
a vida.



**SANCOR  
SEGUROS**

*Tudo bem. Tudo seguro.*

[www.sancorseguros.com.br](http://www.sancorseguros.com.br)

## SETOR DE SERVIÇOS PUXA PIB

A economia de Maringá cresceu 80,6% entre 2010 e 2015, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (Ipardes). O percentual é superior ao do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do estado, de 67,4%. No período, o PIB maringaense saltou de R\$ 8,55 bilhões para R\$ 15,45 bilhões. O setor de serviços, maior responsável pelo crescimento, avançou 83,6% e movimentou R\$ 10,5 bilhões, passando a responder por quase 68% do PIB. Com menos força, a indústria e a agropecuária também impulsionaram o crescimento, com 67,7% e 59,7%, respectivamente. O desempenho dos três setores foi fundamental para elevar a participação do município na economia do estado de 3,79% para 4,09% entre 2010 e 2015. Além de Maringá, outros 303 municípios avançaram acima da média estadual: 99 deles (24,8%) mais que dobraram o tamanho de suas economias.

## R\$ 124,2 MI PARA HOSPITAL DA CRIANÇA

Um termo de cooperação entre a prefeitura de Maringá e o Fundo Estadual de Saúde, assinado pelo prefeito Ulisses Maia e pela deputada estadual Maria Victória, em janeiro, prevê investimentos de R\$ 124,2 milhões no Hospital da Criança, que deve funcionar como referência no tratamento de câncer infantil. A expectativa é que a obra seja concluída ainda neste ano. A construção deverá ser rápida em razão do uso da tecnologia de blocos, que também deve gerar economia. As peças serão fabricadas nos Estados Unidos. Ainda neste mês deverá ser criado um comitê com representantes do município, estado e união para acompanhar a obra.

O hospital deve ocupar 88,6 mil metros quadrados do antigo aeroporto, área doada ao município pela Superintendência do Patrimônio da União no Paraná. Serão 160 leitos e atendimento em 21 especialidades de pediatria, entre as quais oncologia, ortopedia, cardiologia, gastroenterologia e endocrinologia. A construção do hospital conta com apoio da Organização Mundial da Família e do Hospital Pequeno Príncipe.

Prefeitura de Maringá





## SINDIMETAL ELEGE DIRETORIA PARA 2018/2021

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (Sindimetal) de Maringá elegeu, em 17 de janeiro, a diretoria para a gestão 2018/2021. O sócio e fundador da ZM Bombas, Carlos Walter Martins Pedro, foi reeleito para a presidência. O vice-presidente é Massayoshi Siraichi, da ATDL Transportes. E entre os eventos realizados no fim do ano passado, o Sindimetal promoveu a Rodada de Negócios Empresarial para empresários do setor metalmeccânico (foto). Na ocasião, em 21 de novembro, os gestores de micro e pequenas empresas apresentaram individualmente produtos e serviços para grandes empresas da região, como Usaçúcar, Romagnole e Coca-Cola Femsa.

## ÁREA LIBERADA PARA CONSTRUÇÃO

Em Maringá a área liberada para a construção civil cresceu 12% em 2017, na comparação com o ano anterior. Segundo a Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo (Seplan), foram liberados 869.121 metros quadrados no ano passado, contra 775.875 metros em 2016. Ainda assim os números são menores que em 2015, que registrou 989.362 metros quadrados.

## CHECK-UP

Uma manhã de promoção à saúde e à solidariedade. Assim será o projeto Check-Up, que acontecerá em 25 de fevereiro, na Associação Cultural e Esportiva de Maringá (Acema). O evento reunirá cerca de 55 profissionais renomados da área da saúde da cidade, de aproximadamente 25 especialidades, que prestarão orientações gratuitas. Esses profissionais contarão com o suporte de aproximadamente 150 acadêmicos voluntários, além de membros da IFMSA (International Federation of Medical Students's Association) Brazil-Comitê Local UEM. O projeto será uma promoção do núcleo Reunião de Exemplos e Ideais (REI), formado por empresários nikkeis de Maringá e ligados ao Programa Empreender. Durante a ação a população poderá aferir a pressão, receberá dicas sobre alimentação, cuidados com a pele e de prevenção a doenças como osteoporose, bem como esclarecerá dúvidas junto a urologista, cardiologista, dentista, oftalmologista, entre outros profissionais. A entrada será um quilo de alimento não perecível, que será doado para o Asilo Wajunkai, de Maringá.



## ALI WARDANI É REELEITO PRESIDENTE DO SIVAMAR

O comerciante Ali Wardani foi reeleito, em 23 de janeiro, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar) para a gestão do quadriênio 2018/2022. Além da diretoria, foram eleitos os membros dos conselhos fiscal e superior, os delegados representantes junto à Federação do Comércio do Paraná e seus suplentes – a data da posse ainda não foi definida.

Wardani declarou, após a apuração dos votos, que um dos grandes desafios da diretoria será atuar dentro da reforma trabalhista, que entrou em vigor em novembro do ano passado. “As novas regras da legislação trabalhista estabelecem que os acordos entre patrões e trabalhadores prevalecerão sobre o que está legislado. No caso do comércio, a atuação do Sivamar será fundamental para garantir questões que impactam diretamente nas empresas, como o horário de funcionamento das lojas e a jornada de trabalho”.

Na nova diretoria, o comerciante Dercílio Constantino assume a primeira vice-presidência e Amauri Donadon Leal, a segunda vice-presidência.

## DEMANDA POR INVESTIMENTOS CRESCE

Nos três últimos meses do ano passado, o Indicador de Propensão ao Investimento no próprio negócio ficou acima da média histórica, de 27,3 pontos, numa escala que vai de zero a 100. Dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostram que, em dezembro de 2017 o indicador marcou 35,1 pontos, acima do observado no mesmo mês de 2016 (26,2 pontos) e acima de novembro (31,0 pontos). O resultado de dezembro foi o maior, desde o início da série, em maio de 2015. Pela metodologia, quanto mais próximo de 100, maior é a propensão; quanto mais distante, menor a propensão.

Apesar da alta, a quantidade de empresários que declararam a intenção de investir ainda permanece baixa (29%), cresceu, no entanto, a quantidade de indecisos, passando de 6% para 15%, e caiu a quantidade dos que descartam investir, que passou de 64% para 53%. Entre os que planejam investir, as medidas mais comuns serão a reforma da empresa (27%), a ampliação de estoque (23%), a aquisição de máquinas e equipamentos (20%), investimentos em mídia e propaganda (13%) e a ampliação de portfólio (13%).

# PÓS-GRADUAÇÃO UNICESUMAR

VENHA VIVER A EXPERIÊNCIA  
QUE FALTA NA SUA CARREIRA.

Os cursos da Unicesumar contam com um projeto pedagógico bem estruturado para preparar o profissional de acordo com o perfil desejado pelo mercado.

Forte aplicação prática, laboratórios modernos, aulas ministradas por profissionais renomados e parcerias internacionais proporcionam a formação de especialistas com capacidade para se adaptar aos novos desafios do mundo corporativo. **COMECE JÁ!**



CAMPUS MARINGÁ

0800 604 4422  
[www.unicesumar.edu.br](http://www.unicesumar.edu.br)

 UniCesumar

# Bem-vindo a Maringá

*O município que integra o ranking de melhor cidade para se viver atrai profissionais e famílias em busca de qualidade de vida e do planejamento urbano; turismo de eventos é opção para movimentar o trade*  
**// por Rosângela Gris**

'Nascida' da prancheta do urbanista Jorge Macedo Vieira, na década de 1940, Maringá construiu ao longo dos seus 70 anos uma reputação positiva pela qualidade de vida oferecida aos moradores. No ano passado, a consultoria Macroplan atribuiu a ela o título de 'melhor cidade para se viver' entre os cem maiores municípios brasileiros. Também é considerada uma das mais inteligentes, arborizadas e limpas do país.

Em 2014, estava na lista dos 50 melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do mundo com nota 0,808, atribuída pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). No ano seguinte foi apontada como a cidade mais desenvolvida socioeconomicamente do Paraná pelo Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Destaca-se ainda pela gestão eficiente do dinheiro público.

Não à toa é cobiçada por aqueles que por aqui passam e até por quem nunca pisou em solo maringaense. O paulistano Alex Tobias de Souza é exemplo disso. Em busca de qualidade de vida, ele decidiu trocar São Paulo por Maringá antes de conhecer a cidade pessoalmente. Chegou há cerca de três meses e está feliz com a escolha.

Embora os planos de deixar a capital mais populosa do país fossem antigos, a decisão veio depois que o analista de suporte de informática calculou as horas perdidas no trânsito diariamente. Eram seis horas para ir e voltar do trabalho de carro.

Decidido a mudar de vida, Souza iniciou pesquisas na internet e lá se deparou várias vezes com o nome



Walter Fernandes

de Maringá entre as melhores cidades brasileiras para se viver. Além disso, encaixava-se no porte que procurava. "Não queria uma cidade muito pequena. Procurava uma com mais de 400 mil habitantes".

Maringá tem hoje 408 mil habitantes. Estima-se que até 2047, a população chegue a 575 mil habitantes, indicando um crescimento médio de 1,2% ao ano, pautado, em grande parte, pela chegada de novos moradores, a exemplo de Souza.

O paulistano confessa que no início ficou indeciso entre Maringá e Ribeirão Preto/SP. Na lista de prós e contras, a representante paulista levava vantagem pela proximidade com Bebedouro, cidade onde vivem seus familiares. Maringá 'desbancou' a concorrente pelo atraente mercado de trabalho no setor de tecnologia de informação.

"Procurei ofertas de empregos, e aqui tinha mais e melhores opções do que Ribeirão", conta o analista que já fez algumas entrevistas e tem outras agendadas. "Estou tranquilo e confiante que logo estarei trabalhando. Os salários oferecidos são inferiores aos de São Paulo, porém, condizentes com o custo de vida



#### // Já fez entrevistas

Cansado de passar seis horas no carro para ir e voltar do trabalho, Alex Tobias de Souza trocou São Paulo por Maringá e agora busca uma vaga de emprego na área de informática

daqui", diz Souza, que no mês passado fechou o contrato de aluguel de um apartamento pelo período de um ano e se matriculou em um MBA de uma instituição de ensino da cidade.

Apesar do pouco tempo, o paulistano garante estar bem-adaptado à cidade e encantado com a limpeza, arborização e organização urbana. Ele também elogia as opções de entretenimento e a ausência de favelas.

#### AMOR À PRIMEIRA VISTA

A relação de Scarlet Stela Medeiros com Maringá é um típico caso de amor à primeira vista. Quando desembarcou na cidade, em junho do ano passado, ela não teve dúvidas: era aqui que iria morar. Estava tão certa disso que nem voltou à cidade natal. Coube ao marido, Renato do Nascimento Medeiros, a tarefa de buscar a mudança da família no Rio de Janeiro.

"Infelizmente o Rio está muito violento. Estávamos há dois anos procurando uma cidade mais tranquila

para morar. Fiz pesquisas na internet e estava em dúvida entre Maringá e Joinville/SC. Ao chegar aqui tive certeza que queria ficar. Não quero ir embora nunca mais", diz a nova maringaense.

Pesaram na decisão do casal a infraestrutura e os índices de segurança da cidade. "Morava em Bangu [bairro da zona oeste do Rio] e tínhamos horário para voltar para casa por medo de assalto. Até as 21h30, no máximo 22h, estávamos em casa. Aqui já voltei de madrugada, o que jamais faria no Rio", revela.

A qualidade do serviço público é outro ponto positivo apontado pela família. A pequena Sofia, de 3 anos, estuda na rede municipal de ensino e a mãe é só elogios à estrutura física e pedagógica da creche que, na sua opinião, não está muito distante da rede privada. "Somos vegetarianos e quando a Sofia entrou na creche, houve a preocupação dos profissionais de se inteirar sobre o cardápio para ela", elogia.

Sem plano de saúde desde que chegou à cidade, a família recorre ao posto de saúde que fica em frente ao prédio onde mora, no Jardim Tabaetê, e se diz satisfeita com o atendimento.

Além da qualidade de vida, a mudança para Maringá permitiu ainda que Stela colocasse em prática o plano de ter um negócio próprio. Ela aluga kits de decoração para festas de aniversário e não esconde a satisfação de voltar ao mercado após uma pausa para se dedicar à maternidade.

Já o marido não teve dificuldade para conseguir emprego como coordenador comercial em uma empresa local de lonas e banners. E embora os ganhos sejam inferiores aos do cargo de gerente de marketing que ocupava no Rio, asseguram o mesmo padrão de vida à família.

Questionada se tem saudades das paisagens cariocas, a nova maringaense é categórica: nenhuma. "Bangu fica longe, então era raro a gente ir à praia. Por outro lado, aqui tem vários parques e o melhor: tudo de graça e pertinho. No Rio, além de longe, tudo é pago, até mesmo uma ida ao zoológico ou ao Jardim Botânico".

#### LAR DOCE LAR

"Minha Maringá". É desta forma que Paulo Amaral se refere ao novo lar nas postagens feitas na rede social Facebook. "Se puder, fico aqui por pelo menos 20 anos", diz o gerente de Inteligência de Mercado da Unicesumar. Casado e pai de três filhos pequenos, ele trocou a agitação de São Paulo há dez meses e afirma ter encontrado aqui a tão sonhada qualidade

**MARINGÁ EM NÚMEROS**

**408.678**  
HABITANTES

**402.298** URBANA  
**6.380** RURAL  
**374.468** ALFABETIZADA  
**1,40** CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO



**66.493**  
EMPRESAS

**32.192** SERVIÇOS  
**22.062** COMÉRCIO  
**11.987** INDÚSTRIA  
**252** AGRIBUSINESS



**147.077**  
DOMICÍLIOS

**144.844** URBANOS  
**2.233** RURAIS



**Potencial de consumo**

POSIÇÃO NO RANKING

**41°** NACIONAL  
**3°** ESTADUAL

**DADOS GERAIS**

**487,9 km²** ÁREA  
**319.725** FROTA DE VEÍCULOS  
**350 km** DISTÂNCIA DA CAPITAL



**Consumo per capita (R\$/Ano)**

URBANO **33.779,28**

RURAL **24.283,36**

População economicamente ativa

**204.301** HABITANTES



de vida pretendida à família. "Lá as crianças viviam doentes, com problemas respiratórios por causa da poluição. Desde que chegaram a Maringá estão com uma saúde ótima", comemora Amaral, que é pai de uma menina de sete anos e de um casal de gêmeos de dois anos e meio.

O gerente descobriu a vaga na universidade maringaense na internet. A primeira entrevista foi on-line, e os oito anos que trabalhou na Fundação Getúlio Vargas (FGV) contaram a seu favor. Só depois ele veio conhecer a cidade do qual pouco tinha ouvido falar até então. E de cara encantou-se pelas ruas e avenidas arborizadas e limpas, pelo asfalto conservado e pelo planejamento viário.

O que mais encanta o novo morador, no entanto, são os 'túneis' verdes nas ruas e avenidas. "É lindo. Mesmo em dias de muito calor, caminhar ali é gostoso", diz referindo-se à Zona 1 que, segundo ele, lembra os Jardins, bairro nobre da capital paulista. Os jardins e canteiros floridos e bem-cuidados e os parques também encham os olhos de Amaral. E os shoppings, na opinião dele, assemelham-se aos padrões paulistas.

E não é só isso que o faz sentir-se em casa. Ele conta ter ouvido por aqui gírias paulistas tamanha a empatia dos maringaenses por São Paulo e não raro esbarra em torcedores de times paulistas. "O pessoal daqui adora a capital paulista, vai para lá passar o fim de semana ou assistir aos shows, espetáculos e jogos de futebol. Essa proximidade faz com que os paulistas sejam bem-vindos. Desde que cheguei fui bem recebido", elogia.

Amaral diz que o sentimento de felicidade com a mudança é par-

Fonte | IPC Maps 2017



**// Abriu o próprio negócio**

Depois que veio conhecer Maringá, Scarlet Medeiros nem voltou para buscar a mudança no Rio, tarefa que coube ao marido; família se diz satisfeita com saúde e educação públicas

Walter Ferna

tilhado com a esposa e os filhos, principalmente com a primogênita. Ela passa parte do tempo brincando com os novos amiguinhos nas áreas de convívio social do condomínio onde a família mora, na avenida Londrina. "Esses dias ela estava de férias em São Paulo e pediu para voltar para Maringá porque estava com saudade. Isso me trouxe alívio, porque o único motivo que me faria deixar a cidade seria se minha família não se adaptasse".

**DIFERENCIADA DESDE O INÍCIO**

Mas afinal, o que faz de Maringá diferenciada? Para muitos, é o constante planejamento, iniciado a partir do conceito de cidade-jar-

dim do inglês Ebenezer Howard. Outros atribuem à localização estratégica e ao solo fértil.

Há quem defenda que Maringá é destaque por causa da bem-sucedida parceria público-privada e do espírito cooperativista. A visão empreendedora e a habitual hospitalidade dos moradores também são apontadas como características peculiares da cidade.

É bem provável que o segredo do sucesso esteja atrelado à soma de todos esses fatores. A cidade foi inicialmente planejada pela Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná. O traçado urbanístico de parques e avenidas largas e arborizadas é obra do urbanista Jorge Macedo Vieira na época de sua

criação, em 1947.

Nas décadas seguintes, a cidade passou por um crescimento acelerado, sem perder a 'essência' de ser pensada e preparada para o futuro. Foram esses os objetivos dos documentos Maringá 2020 e Maringá 2030, elaborados em 1997 e 2007, respectivamente, por iniciativa do Codem, e mais recentemente do Masterplan.

O projeto arrojado iniciado em 2015, por meio da contratação da consultoria PwC, tem por objetivo fundamentar o caminho a ser trilhado até 2047 - ano do centenário. É por meio desse planejamento que a administração pública e a sociedade civil organizada pretendem consolidar Maringá e as



#### // Família bem adaptada

Depois que a família se mudou para Maringá, os filhos do gerente Paulo Amaral não tiveram mais problemas respiratórios: "se puder, fico aqui por pelo menos 20 anos"

idades conurbadas no mapa global de negócios e eventos, dando segurança para futuros investimentos nacionais e internacionais.

A primeira etapa do Masterplan foi concluída no ano passado com a entrega do relatório socioeconômico, resultado de um profundo estudo de números, projeções e entrevistas feitas junto às lideranças públicas e privadas. O documento aponta quatro áreas: saúde, educação, intermediação financeira e desenvolvimento de sistemas.

#### PRESENTE

Mas não é apenas para o futuro de Maringá que estão voltados os olhares. O presente também se revela próspero. "Os índices econômicos do município são resultados do trabalho conjunto do poder público, da sociedade civil organizada e do Codem, que realizam estudos a fim de auxiliar no planejamento socioeconômico, identificando áreas que podem ser desenvolvidas e auxiliando no desenvolvimento econômico e social", destaca a diretora do Codem, Juliana Franco Afonso.

Ela cita o crescimento de 80,6% do Produto Inter-

no Brasileiro (PIB), entre 2010 e 2015, uma média de 16,1% ao ano e superior ao PIB da China. "O forte crescimento do PIB está ligado ao desenvolvimento do setor agrícola", ressalta.

A criação de 706 empregos com carteira assinada em 2017 é outro indicador a ser comemorado, com destaque para os setores de serviços e comércio, com 1.167 e 865 vagas, respectivamente. Por outro lado, a construção civil fechou 1.112 postos.

"Além disso, Maringá vem se tornando um ótimo destino a profissionais de outras regiões, principalmente na área de TI. Isso se deve às ações realizadas para fortalecer o setor e atrair novos profissionais e empresas para a região", diz a diretora do Codem. Segundo o relatório socioeconômico do Masterplan, em 2010 Maringá recebeu 39 mil trabalhadores de outras cidades, número que saltou, de acordo com projeção do Codem, para 60 mil em 2017.

Em relação ao consumo, Maringá ocupa posição de destaque entre as cidades do interior. Estudo do IPC Maps mostra variação positiva de R\$ 4,3 bilhões, o maior crescimento no Paraná entre 2010 e 2015.

DEDICAÇÃO SEM LIMITES AO POVO DO PARANÁ.



# DEDICAÇÃO DE TODOS OS DIAS:

# TRABALHAR PELA QUALIDADE DE VIDA DOS PARANAENSES.



MONYA BALLONI FONSECA ROSA  
Técnica Química - Maringá

INVESTIMENTOS EM MARINGÁ  
E REGIÃO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.



R\$ 600 milhões investidos  
em obras de saneamento  
e tratamento de esgoto para  
melhorar a saúde e o bem estar  
da população.



CONVENTION  
& VISITORS  
BUREAU



**// Por causa da Vila Olímpica**

Maringá e Região Convention & Visitors Bureau trabalha para alavancar turismo de negócios, mas turismo esportivo também é uma boa possibilidade, segundo a superintendente, Yara Linschoten

## COM POTENCIAL TURÍSTICO TAMBÉM

Protagonista em rankings de qualidade de vida, índices econômicos e gestão pública, Maringá segue o mesmo caminho quando o assunto é destino turístico. Há uma mobilização por parte da iniciativa pública e privada para alavancar o setor. E um importante passo foi dado no final de 2017 com a campanha natalina Maringá EnCantada.

“Essa campanha deu o start no projeto de transformar o natal maringaense em um grande evento e produto turístico. É claro que isso demanda tempo e envolvimento do empresariado e do trade turístico tal como ocorre em Gramado”, destaca a superintendente do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau, Yara Linschoten, referindo-se à cidade gaúcha famosa pelo Natal.

Pesquisa realizada pelo Observatório do Turismo e Eventos, em parceria com o projeto Maringá em Números, do Codem, mostrou que os enfeites de rua e as atrações artísticas atraíram bom público da região no final do ano passado, além de encantar os maringaenses. Segundo a sondagem, 37,2% do público da

Maringá EnCantada não morava na cidade. Porém, a maioria (87,5%) era do Paraná.

Moradores de Sarandi (8%), Paiçandu (2,9%) e Marialva (2,2%) lideram as visitas. “Essas pessoas vieram conferir a decoração. A campanha ganhou audiência nas redes sociais e rendeu muita mídia espontânea. Porém, o nosso objetivo é atrair turistas que venham e se hospedem na rede hoteleira, façam compras no comércio, em restaurantes e bares, ou seja, movimentem a economia local”, explica Yara.

Além da campanha natalina, o Convention tem ações para incentivar o turismo de eventos e negócios. “Queremos atrair eventos para a cidade, especialmente dos quatro setores identificados como chaves à economia local pelo Masterplan”, cita Yara. Os setores em questão são saúde, educação, intermediação financeira e desenvolvimento de sistemas.

Outra possibilidade, esta uma realidade por conta da infraestrutura da Vila Olímpica, é sediar eventos esportivos, que também atraem turistas e movimentam a cidade.

# TER UM MÉDICO PARA SUA EQUIPE MUDA SEUS PLANOS?



A PARTIR DE  
R\$ **58**,66\*

CHEGOU O PLANO EMPRESARIAL

Meu

*Médico*

O único da região que oferece **atendimento personalizado**.  
O paciente passa a ter seu **próprio médico** que vai acompanhar  
seu histórico e tornar cada consulta mais eficiente,  
agilizando o atendimento com especialistas.

**Entre em contato e saiba mais.**

Descubra que ter um médico que conhece a saúde  
de seus colaboradores faz toda diferença.

\*Plano empresarial para contratos acima de 100 pessoas ou faturamento de R\$ 18 milhões, com coparticipação.



**Santa Casa  
Saúde**

**Acreditamos na vida**

# Passa a régua. E fecha a conta?

Comerciante não precisa ficar constrangido na hora de fazer a cobrança, mas também não deve submeter o consumidor a situação vexatória

// por Camila Maciel



Walter Fernandes

## // 'Cobrança humanizada'

"Qualquer ato que possa gerar exposição da vida privada do devedor pode acarretar um processo na justiça", diz o consultor Braz Vendramini

Mais de 60 milhões de brasileiros entraram em 2018 com contas em atraso. E com tanta gente endividada, os empresários precisam buscar formas de receber o valor devido. O receio de perder o cliente não é justificativa para deixar de fazer a cobrança.

É o que diz o consultor Braz Vendramini, que ministra cursos sobre cobrança de dívidas. A dica é investir no que os especialistas chamam de 'cobrança humanizada', ou seja, é uma forma mais amigável de fazer a cobrança visando a evitar processos judiciais. "Não cabe a quem está cobrando julgar o devedor. É preciso sempre agir com respeito e da forma mais profissional possível. Qualquer ato que possa gerar exposição da vida privada do devedor pode acarretar um processo", diz.

Uma situação comum, principalmente em comér-

cios de pequeno porte, e que pode gerar um processo judicial, é o 'acordo de cavalheiros', ou seja, um acordo verbal dentro de uma relação de amizade. O advogado Bruno Spinella, especialista em direito empresarial e tributário, conta um dos casos que acompanhou: "Eram duas pessoas que tinham uma relação de confiança e, por conta disso, um retirava mercadorias no depósito de construção do outro, usando como forma de controle o caderninho de anotação. Ai, na hora da cobrança, houve desacordo sobre o valor: quem devia achou a cobrança abusiva, o caso virou processo judicial e, claro, houve desgaste e constrangimento para as partes", conta.

## NÃO EXPOR O INADIMPLENTE

Para evitar que isso aconteça, Spinella orienta que a



Walter Fernandes

**// Com previsão de multa**

*Caderno de anotações, conversas em aplicativos e até assinatura num papel servem num processo judicial, mas um contrato ajuda a agilizar a negociação, alerta o advogado Bruno Spinella*

cobrança não seja vexatória para o devedor. "A orientação é jamais ir ao endereço do inadimplente, por exemplo, e se for fazer uma ligação para o trabalho, jamais o lojista deve dizer a quem atender que se trata de cobrança. A forma correta é dizer que se trata de um assunto pessoal", esclarece. Outra dica importante é que as empresas tenham uma estrutura organizada em relação aos valores a receber. "Caderninho de anotações, conversas em aplicativos, de mensagens instantâneas e até assinatura num papel servem num processo judicial, mas sem dúvida ter um contrato bem claro com os direitos e deveres de cada parte, assim como a previsão de multa e juros, agilizam a conclusão do caso" explica.

No caso das entregas de mercadoria, o advogado re-

força a importância do comprovante de entrega. "Quanto mais a empresa se preocupar em documentar cada passo da relação comercial, mais 'calçada' ela estará na hora da cobrança ou em uma eventual ação judicial", completa.

**CADASTRO MINUCIOSO**

Na Rede Gouveia em Maringá, as cobranças são feitas pela própria loja. A equipe usa o telefone, mensagens de texto, aplicativos de conversa instantânea e, em alguns casos, o e-mail. Não há nada que impeça a cobrança, afinal, o comerciante está no direito de receber o que lhe é devido, porém, é preciso cautela em como a cobrança está sendo feita, uma vez que é possível sofrer um processo por danos morais.



Walter Fernandes

**// Cobrança terceirizada**

*"Como atendemos uma carteira de clientes, conseguimos propor diversas formas de negociação, como a permuta, e isso facilita a quitação da dívida em um tempo mais curto", diz Diego Silva*

O empresário Dayton Gouveia sabe bem da importância da cobrança, mas também de como é fundamental capacitar a equipe. Geralmente, a cada seis meses há funcionários da rede aprendendo e se atualizando. "Os treinamentos dão injeção de ânimo à equipe e sempre trazem para o nosso dia a dia novas técnicas de como lidar com a inadimplência e de como evitar os maus pagadores", diz.

Para o comerciante, uma das formas de se prevenir é estando atento na hora de efetivar o cadastro. "É uma atividade que leva em torno 30 minutos, pode parecer demorado, mas é o que costumo dizer: a pressa passa, o prejuízo fica, então vale a pena ser cuidadoso", orienta.

O cuidado na hora do cadastro do cliente é uma ação preventiva,

assim como analisar o perfil de pagamento. Por exemplo, se em um mês, há atraso de cinco dias e no seguinte mais dez dias, o consumidor está dando sinais de que algo não está saindo como o previsto. Por isso, o consultor Vendramini explica que é preciso compreender o que se passa com o cliente, afinal, no momento da compra, ele provou, de alguma forma, que tinha condições de arcar com o compromisso.

"O consumidor pode ter sofrido uma queda na renda, ter ficado desempregado e isso pode afetar o pagamento das dívidas. Essa observação é uma forma de 'negociação preventiva', ou seja, o comerciante negocia e apresenta soluções antes que haja uma inadimplência mais severa", diz.

**TERCEIRIZAÇÃO**

Mas quando a dívida está instalada, há comerciante que prefere não se envolver com a cobrança, para isso, existem empresas que prestam esse serviço. Diego Silva, por exemplo, tem uma dessas empresas, a Azimute. Segundo ele, uma das vantagens de fazer a cobrança terceirizada é que são mais linhas telefônicas 'trabalhando', já que muitas vezes quando o devedor reconhece o número de onde é feita a cobrança, ele passa a ignorar as ligações e torna o processo mais lento e menos assertivo. "Além disso, como atendemos uma carteira ampla de clientes, conseguimos propor diversas formas de negociação, como a permuta, e isso facilita a quitação da dívida em um tempo mais curto", diz.

Para os empresários que têm interesse de contratar um serviço dessa natureza, Silva esclarece que é preciso apresentar um comprovante fiscal ou outro que demonstre a origem da dívida. Em seguida será verificado se há registro em cartório e qual a forma de pagamento foi inicialmente acordada, se por boleto, dinheiro, cheque, permuta etc. O tempo para a conclusão de cada caso varia de acordo com a intenção e necessidade do cliente. "Digamos que um cliente tem R\$ 100 mil para receber, mas aceita um acordo de R\$ 80 mil, isso ajuda na negociação. Mas se o cliente for taxativo e quiser o valor

integral, pode levar mais tempo, naturalmente", explica.

### SPC ENCONTRA

Na ACIM, existem ferramentas à disposição para a cobrança. Uma delas é o COB Online, um sistema que foi contratado para auxiliar os comerciantes a renegociar dívidas. "Quando uma pessoa está negativada em sistemas de proteção ao crédito, junto com a carta de cobrança, ela recebe uma proposta de pagamento, ou seja, já é enviado um boleto com a opção de pagamento à vista ou em três parcelas", explica a coordenadora comercial da ACIM, Paula Aline Mozer Correia Faria.

Outra alternativa é para os casos em que os comerciantes não conseguem localizar um devedor com os dados que têm em mãos. Por meio do SPC Encontra, o associado que, por exemplo, não consegue contato telefônico, pode abrir um chamado para um CPF. A solicitação fica aberta no sistema e quando o devedor tentar efetivar a compra em outro estabelecimento, seus dados terão que ser confirmados. Dessa forma, o comerciante que abriu a solicitação de informações sobre o devedor, recebe uma notificação que houve uma atualização no cadastro do cliente e aí pode tentar o contato novamente. —

**Em 2018, a TAKY inova mais uma vez para levar a sua família, os melhores momentos!**

acesse e confira:  
**taky.com.br**

Avenida João Paulino Vieira Filho, nº 625  
Edifício New Tower Plaza - Torre II - 18º andar  
CEP 87.020-025 - Novo Centro - Maringá - PR

# Projeto do Conseg conquista prêmio nacional

'Visão de Liberdade' ganhou maior prêmio da Justiça brasileira, o Innovare; por meio dele, detentos produzem materiais para deficientes visuais // por Graziela Castilho

Divulgação

## VISÃO DE LIBERDADE

Desde 2004, detentos confeccionam livros para impressão em braile, livros falados, materiais em relevo, maquetes e jogos adaptados, entre outros materiais que são encaminhados para os alunos cegos de escolas públicas. O material é distribuído em 127 municípios do Paraná atendidos pelo Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP).

Até este ano foram produzidos pelos detentos custodiados na penitenciária mais de 84 mil materiais didáticos em relevo, 453 livros e 54 apostilas e 126 livros falados. Além dos municípios atendidos pelo CAP, o projeto envia materiais para todo o Brasil e para uma biblioteca pública de Sobreda, em Portugal.

Além do Conseg, são parceiros do projeto o CAP, a Secretaria de Educação do Paraná; a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária, a Associação Maringaense de Amigos do CAP - Amacap; o Departamento Penitenciário do Paraná, a Receita Federal de Maringá; a Fundação Banco do Brasil; o Instituto Viva Cidadania; a Justiça Federal de Maringá e a Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil.

O Conseg é uma entidade sem fins lucrativos que trabalha pelo aumento da segurança da comunidade e apoia as estruturas de segurança e de defesa social da cidade.



### // Em Brasília

Da esquerda para direita: José Carlos Barbieri (ACIM), Maria das Graças Machado (Instituto Viva Cidadania), ministra Grace Mendonça, Antonio Tadeu Rodrigues (Conseg) e Douglas Scortegagna (Instituto Viva Cidadania)

Um projeto desenvolvido em Maringá na área de segurança pública ganhou um prêmio nacional. É o 'Visão de Liberdade', realizado na Penitenciária Estadual de Maringá (PEM) e na Colônia Penal Industrial de Maringá e administrado pelo Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg). O projeto foi vencedor da 14ª edição do Prêmio Innovare 2017, na categoria Justiça e Cidadania, cuja cerimônia foi em 5 de dezembro na sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília/DF.

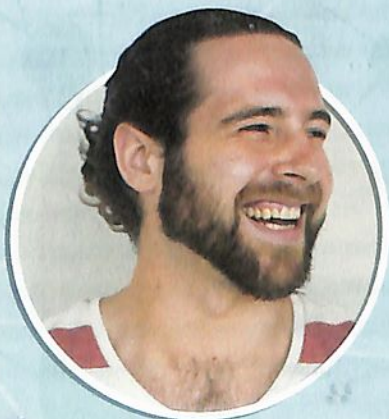
O presidente do Conseg, coronel Antonio Tadeu Rodrigues, que rece-

beu em mãos o prêmio, diz que a notícia é motivo de dupla comemoração: além de favorecer os alunos com deficiência visual que recebem material didático apropriado, o projeto contribui para a recuperação e ressocialização dos detentos.

Entre as 710 práticas inscritas, 12 finalistas foram selecionadas e concorreram em seis categorias: Tribunal, Juiz, Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia, e Justiça e Cidadania. Trata-se da premiação mais importante da Justiça brasileira, que reconhece e busca disseminar práticas que contribuem para modernizar a Justiça do país.

O **sucesso** e a **felicidade** de nossos  
cooperados e colaboradores são a  
nossa **motivação**.

Esse é o **propósito** do  
**Sicoob Metropolitano**, que  
acredita no **desenvolvimento**  
de suas comunidades.



 **SICOOB**  
*Faça parte.*



**PROPÓSITO**

Ouvidoria: 0800 725 0996  
Atendimento de segunda a sexta - das 8h às 20h  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458  
Demais serviços de atendimento: [www.sicoob.com.br/fale-conosco](http://www.sicoob.com.br/fale-conosco)



// A partir de R\$ 15

Dono da hamburgueria Brothers House, Leandro Gonçalves de Almeida oferece lanches com carne de angus e tem clientela fiel

## Bairros ganham gastronomia gourmet

De olho em consumidores que não querem se deslocar à região central, mas não abrem mão de comer bem, empreendedores rumam aos bairros // **por Fábio Castaldelli**

Uma pesquisa rápida no Google e o significado da palavra 'gourmet', tão em evidência quando o assunto é gastronomia, salta à tela: "é o nome que se dá a um estilo de culinária mais elaborada, requintada e que atende às exigências do consumidor com gosto mais apurado em relação à qualidade e apresentação da comida ou da bebida".

A definição, repleta de adjetivos positivos, mostra porque tantos estabelecimentos têm apostado nesse conceito na hora de abrir ou repaginar o negócio. E para atender a crescente procura por novidades gourmetiza-

das, empreendedores investem também em bairros.

Leandro Gonçalves de Almeida é um dos empresários que aproveitou para surfar na onda gourmet em direção aos bairros. Há quase um ano ele apostou na abertura da Brothers House Hamburgueria, na avenida Mandacaru. "Quem mora nos bairros também quer lanche de qualidade. Os consumidores muitas vezes vão ao centro porque não têm alternativa mais próxima de casa. Outra vantagem de estar no bairro é oferecer um produto de qualidade com um preço mais acessível, já que as despesas para quem se estabelece no centro são maiores",

avalia Almeida.

Lá os lanches custam entre R\$ 15 e R\$ 23,50. Hambúrguer com bacon, calabresa, frango e alcatra acebolada estão entre as opções do cardápio. "Misturo carne de angus no hambúrguer. Assim, uma carne cara fica acessível e faz a diferença. Também aposto nos molhos, entre eles o 'house', cuja mistura leva páprica e condimentos. Isso deixa o lanche único", assegura.

Para investir na hamburgueria, Almeida mudou de profissão. Deixou sob a responsabilidade da esposa um negócio de estamperia digital. Ele afirma que a escolha do Jardim Los Angeles como ponto para a Brothers House foi acertada, entretanto, lembra que a popularização da gourmetização nos bairros traz outro desafio: lidar com a concorrência. "As pessoas olham que o nosso negócio está dando certo e muitas vezes não pensam duas vezes antes de abrir um estabelecimento com as mesmas características ao lado. Sobrevive quem tem qualidade, mas nesse 'meio tempo', o cliente te abandona para 'experimentar' o concorrente e algum tipo de baixa nas vendas acontece. Faz parte. Não tem milagre. Tem, sim, trabalho", comenta o empresário, que abrirá um restaurante para funcionar na hora do almoço, servindo comida caseira. "Em fevereiro ou março quero que esteja em funcionamento. É preciso agir rápido", ressalta.

### SABOR DO LITORAL

Maringá não tem praia, mas se depender da hamburgueria Aloha Gourmet, a cada mordida em uma de suas especialidades, o maringense poderá sentir até a brisa do mar. Aberto em outubro de 2016, em Marialva, pela chef Fernanda Rodrigues, o negócio "mudou de casa" e chegou a Maringá em agosto do ano passado, na rua Nassib Haddad,



Walter Fernandes

#### // Cardápio será ampliado

Da Zona 5, os hambúrgueres da Aloha Gourmet são entregues em toda a cidade; o negócio é comandado pela chef Fernanda Rodrigues

na Zona 5. Os hambúrgueres da Aloha são feitos em churrasqueira e levam temperos tropicais, sem deixar de lado o DNA gourmet, presente até no nome do estabelecimento.

Apesar de contar com espaço ao ar livre e um lounge, a Aloha prioriza o atendimento *delivery*, um fator (não o único) que pesou para a escolha do endereço. "Avaliamos vários prontos e escolhemos um que fica próximo ao centro e que é de fácil acesso para as motos saírem para fazer as entregas", pontua.

Ainda neste ano o imóvel deve passar por reformas e dispor da estrutura necessária para que o atendimento também possa ser feito no local, sempre, é claro, com o hambúrguer sendo o carro-chefe, mas com opções de entrada e sobremesas.

"O cliente terá o estacionamento facilitado. Quando fui escolher o lo-

cal para a Aloha, pensei bem na localização, porque como cliente não tenho paciência para ficar procurando onde estacionar", diz Fernanda.

A Aloha oferece nove tipos fixos de lanche, mais uma opção sazonal, batata rústica e *onion rings* (cebola empanada) como acompanhamentos. Entre os mais pedidos, destaque para o 'Aloha Burger', com hambúrguer de fraldinha angus, bacon crocante, abacaxi assado na churrasqueira, queijo gouda, rúcula e barbecue.

Outro protagonista do cardápio, o "Flor de Lótus" leva pão semi-italiano, hambúrguer de costela, bacon, queijo prato, cebola, maionese e molho Jack Daniels. Já para os que dizem não à carne, o 'Poke Veggie' é um hambúrguer com *blend* de cogumelos *shitake* e *paris*, molho de alcaparras ao vinho e pão de abóbora. Na Aloha, os preços dos lanches



Walter Fernandes

**// Restaurante e confeitaria**

O português Dionísio Gomes veio para Maringá há cinco anos e no ano passado abriu a casa Sabores de Portugal, na avenida Mandacaru

variam entre R\$ 24 e R\$ 35.

“O indispensável para o produto ser *gourmet* é a maneira como ele é preparado, os ingredientes precisam ser de qualidade. Importante também é a forma como ele é feito sem usar produtos industrializados. Além disso, não tenha essa visão que *gourmet* tem que ser pequenininho. Precisa ser bonito de aparência e bem montado”, explica Fernanda.

**PORTUGAL É AQUI**

A culinária portuguesa pode assumir status de *gourmet*. Há aproximadamente seis meses, a casa Sabores de Portugal abriu as portas na avenida Mandacaru. Com o espaço dividido entre restaurante e confeitaria, o estabelecimento faz questão de deixar claro o diferencial: “aqui o cliente tem à disposição a receita lusitana original. O que ele encontraria em Portugal, vai encontrar aqui”.

Quem dá o recado é o proprietá-

rio, o português Dionísio José Candeias Rosa Gomes. Há cinco anos ele e a família trocaram a vila de Bombarral, localizado a menos de 80 quilômetros de Lisboa, por Maringá. “Assim que chegamos começamos a fabricar doces para eventos. O próximo passo foi abrir essa loja”, relata.

E por que vir de tão longe e optar por abrir um estabelecimento fora do centro? De acordo com Gomes, essa é uma pergunta de vez em quando feita pelos clientes. “Muitas pessoas que vão ao centro não moram nem perto de lá. As pessoas vão aonde precisam ir. Além disso, é mais prático para o cliente ter uma opção de alta gastronomia no bairro, onde estaciona mais fácil e conta com mais tranquilidade”, responde.

Os apreciadores da culinária lusitana podem se deleitar, por exemplo, com o bacalhau à moda da casa, dourado no azeite com cebo-

las, alho e pimentão, acompanhado por batatas fritas douradas – são servidas duas pessoas ao valor de R\$ 150. Já o prato feito de sardinha portuguesa (R\$ 35) e a porção de arroz de bacalhau (R\$ 65) ajudam a completar o leque de opções.

Passando do restaurante para a confeitaria, o cliente encontra o famoso pastel de Belém e doces como o mil folhas (recheado com creme de nozes e canela), maçã com canela assada e pudim com doce de ovos, o molotof. São elaborados, ainda, salgados em massa folhada e recheados com palmito, frango, bacalhau, entre outras opções.

**CARNES**

Na avenida Pioneiro Alcício Arantes Campolina Real, encontra-se um paraíso para quem não abre mão de uma boa carne. Em operação há mais de dois anos e em processo de expansão está a Sheep Boutique



**// Na avenida Mandacaru**

Eidi Galvanin abriu a Sheep Boutique de Carnes, que trocará de endereço para ser ampliada

de Carnes, que iniciou as atividades com foco em cortes de cordeiro, mas atualmente também vende carnes bovina, suína e aves.

São aproximadamente 60 variedades de carnes *in natura*, temperadas e defumadas, com preços que vão de R\$ 29,90 o quilo (costela tradicional ou copa de cordeiro) a R\$ 89,90 o quilo (carré francês). Hoje a clientela é fidelizada e o empreendimento comemora o reconhecimento. "Todos os produtos são certificados, com procedência, inspecionados e rastreados. Essa qualidade é um diferencial", diz Odair Donisete Inácio, caixa do estabelecimento.

Proprietário da Sheep, Eidi Carlos Galvanin explica que o sucesso também está atrelado à localização. Ele acredita que dois fatores contribuem para a tendência de estabelecimentos gourmets migrarem para os bairros. Um deles pesa direta-

mente no bolso.

"Negócios mais requintados e com 'pegadas' inovadoras e gourmet, geralmente possuem custos mais elevados, tanto para construção quanto para a operação em si, levando os gestores a procurar locais com melhor custo/benefício, onde terão um bom volume de clientes, porém, com custos menores, principalmente em relação a aluguéis", frisa Galvanin.

O segundo aspecto que, de acordo com o empreendedor, reforça a gourmetização dos bairros, é a procura por conciliar comodidade e lazer. "Temos a propensão de buscar lazer mais próximo de nossa casa, não só pensando na proximidade, mas no tempo de deslocamento até o local. No caso da Sheep, temos clientes de diversas regiões da cidade, mas quem mora nas proximidades volta com mais frequência", pontua.

E só foi depois de muita pesquisa sobre o melhor ponto para a abertura da Sheep, que Galvanin optou pelo Jardim Real. "O que influenciou na decisão foi, principalmente, o investimento necessário para abrir o negócio na região central. Também pesou o fato de a região norte da cidade ter sido uma das que mais cresceu em Maringá nos últimos anos. Hoje, presenciando a vinda e a abertura de várias empresas nessa região, vejo que foi uma decisão acertada", afirma.

Ainda em fevereiro a Sheep passará a operar em novo local e além de boutique de carnes, funcionará como bar, oferecendo porções, grelhados, espetinhos e bebidas. A mudança será para um endereço vizinho, na praça Reinaldo Guanaes Bitencourt Filho, a poucos metros do local onde funciona atualmente. Assim, o negócio deve ganhar novos clientes e gerar até dez novos empregos.



**// A partir de dois funcionários**

*"O compliance é personalíssimo, por isso pode ser uma importante ferramenta de gestão para qualquer organização, independente do tamanho", diz o advogado Eder Fabrilo Rosa*



**// ACIM está adotando**

*"A partir do momento que as regras e normas estão previstas, precisam ser executadas, independentemente de quem esteja na direção", diz o advogado Cesar Eduardo Misael de Andrade*

# Contra danos de imagem e financeiro

*Empresas adotam programas de compliance estabelecendo normas e condutas, bem como penalidades para quem as descumprir; para especialista, empresas com mais de dois funcionários podem adotar essa ferramenta*

**// por Erikson Rezende**

Para muita gente, a palavra *compliance* pode não fazer parte do vocabulário, mas o termo e o significado dele têm se tornando comuns no meio corporativo. É que as empresas e instituições sérias estão preocupadas com a implantação de normas e condutas para diminuir os riscos de prejuízos financeiros e de reputação.

Caso fraude e corrupção aconteçam, como os líderes e colaboradores lidarão e se comportarão diante de dilemas éticos? O *compliance* vai ajudar a construir uma cultura organizacional ética, em conformidade com as regras externas (legais e do mercado) ou internas (regulamentos da empresa).

De acordo com o advogado Eder Fabrilo Rosa, presidente da Comissão de Compliance da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB seccional Maringá) e membro do Instituto Brasileiro de Compliance, apesar de estar em evidência, o assunto ainda tem abordagem limitada no Brasil. "Como ele surgiu e se tornou objeto de discussão com o advento da lei anticorrupção de 2013, que foi criada por conta de pressões internacionais motivadas pela preocupação em dificultar a lavagem de dinheiro, no Brasil o assunto ficou vinculado à operação Lava



**// Código de ética**

"Os líderes precisam dar o exemplo para que as normas e regras passem a fazer parte da cultura organizacional", afirma Dorival Baggio, do Sicoob Unicoob

Jato (que investiga um esquema bilionário de desvio de recursos). A impressão que se tem é que se trata de uma ferramenta útil apenas para quem lida com o poder público com a finalidade de prevenir corrupção política. Mas *compliance* é uma ferramenta de alcance muito mais profundo", diz.

*Compliance* é a disseminação de uma cultura de ética e conformidade, ou seja, é inculcar esse compromisso naqueles que se relacionam com a empresa, sejam clientes, funcionários, fornecedores, agentes públicos ou parceiros. Para isso, existem programas que servem para a organização fiscalizar e prevenir-se contra atos de terceiros ou internos que possam causar danos à sua

imagem ou financeiro.

Segundo o especialista, toda empresa com mais de dois funcionários deve implementar. "O programa de *compliance* é personalíssimo, ou seja, não se pode copiar de outra empresa, justamente por isso pode ser uma importante ferramenta de gestão para qualquer organização independente do tamanho", comenta Rosa.

O advogado está assessorando a implantação de *compliance* na ACIM. "O fato de instituições como a Associação Comercial, cujo maior capital é a alta credibilidade e imagem junto à sociedade local, implementar um programa desse tipo não é só motivador e fomentador para as empresas locais começarem

a pensar no assunto, como uma demonstração de que o legado que essa diretoria pretende deixar é o do compromisso com a ética e com a conformidade".

O assessor jurídico da ACIM, Cesar Eduardo Misael de Andrade, conta que a implantação também é uma forma de dar o exemplo. "Somos corretos, pregamos a ética, estamos nessa diretoria de passagem, e queremos deixar um legado para que a própria entidade possa desenvolver aquilo que prega. A partir do momento que as regras e normas estão previstas, precisam ser executadas, independentemente de quem esteja na direção da entidade. Isso não é só um mecanismo anticorrupção. São atitudes corretas que visam à



### // Não é modismo

Marcos Mauro Moreira, do Sinduscon, que adotou compliance no ano passado para identificar quem coloca em risco a imagem e a saúde financeira do sindicato

segurança dos procedimentos adotados pela instituição”, afirma. Segundo o assessor jurídico, o projeto está em implantação e em até quatro meses estará concluído.

### ÉTICA

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná (Sinduscon) decidiu adotar o *compliance* no ano passado e o processo tem sido feito por etapas. “A crise atual tem sido caracterizada como a mais aguda de todos os tempos. De fato, ela traz fatores que a tornam mais impactante, por não ser apenas econômica, mas moral e ética. Mas a implantação não está sendo feita como um modismo ou algo a ser notícia, tampouco para servir apenas de resposta à situação indesejada provocada por um ex-funcionário que causou danos morais e financeiros à entidade e seus representantes. Este não é o único motivo de o Sinduscon ter abraçado a bandeira da ética, mas é, certamente, uma grande motivação”, afirma o presidente Marcos

Mauro Moreira, em menção ao desvio de recursos de um ex-funcionário que deu origem a um processo na Justiça.

O presidente do Sinduscon diz que o programa de *compliance* foi implementado para servir de ferramenta que impeça, previna, identifique e elimine rapidamente qualquer agente que coloque novamente em risco a imagem e a saúde financeira. “A prática de *compliance* nas empresas é uma ferramenta de gestão moderna. É comprometimento com a ética e com uma nova forma de ver o mundo, onde desvios de caráter e posturas duvidosas não têm mais espaço nem são tolerados”, ressalta o dirigente.

### INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Em novembro de 2017, entrou em vigor a resolução n.º 4539/16, do Banco Central, que trata da política de relacionamento com os clientes. A norma dispõe sobre como os bancos devem conduzir suas atividades com base nos princípios da ética,

responsabilidade, transparência e diligência junto aos seus clientes e usuários de produtos e serviços. Esforços nesse sentido já vêm sendo feitos para minimizar as reclamações de consumidores em órgãos públicos. Mas antes de a resolução entrar em vigor, o Sicoob Unicoob Central havia adotado normas e controles internos. “O *compliance* traz segurança para a instituição, que deixa de correr riscos financeiros e de prejuízos à imagem. Isso traz segurança e conforto para a alta administração”, aponta o gerente executivo de governança, riscos e conformidade do Sicoob Unicoob, Dorival Baggio. A aplicação das regras depende de mecanismos de verificação, que avalia se as áreas estão cumprindo o que está previsto no *compliance*. “Alguns colaboradores resistem em seguir o que prevê o programa, mas para mudar o comportamento, é preciso ter conscientização. Além disso, os líderes precisam dar o exemplo para que as normas e regras passem a fazer par-



### // Há auditorias

Na Viapar há código de ética, manual anticorrupção e canal de denúncia, segundo a assessora jurídica Vanessa Pinheiro

te da cultura organizacional", explica Baggio.

No código de ética da empresa, os colaboradores encontram os regulamentos, normas e regras que fazem parte do *compliance* e que devem ser cumpridos. E em caso de descumprimento, o colaborador pode até ser demitido por justa causa.

O Sicoob Unicoob Central reúne 19 cooperativas de crédito com mais de 250 mil associados. "O *compliance*, além de ser uma resolução do Banco Central para as instituições financeiras, traz para os associados uma cooperativa com condições de se tornar mais sólida e segura, além de minimizar as chances de falhas operacionais", diz.

### MELHORIA DO AMBIENTE

A Viapar, que administra rodovias nas regiões norte, noroeste e oeste do estado, também adotou o *compliance*. A assessora jurídica Vanessa Morzelle Pinheiro explica que na qualidade de concessionária de serviço público, a empresa tem o dever de executar as tarefas fundamentadas na legalidade e nas melhores práticas de relacionamento com entidades públicas e privadas. "Portanto, é dever de todos os empregados da Viapar zelar e manter uma conduta honesta e correta, que atenda às exigências da lei. O manual de ética estabelece as regras, os compromissos de conduta da empresa, seus empregados, fornecedores e terceiros contratados frente ao relacionamento com agentes públicos e privados", explica Vanessa. Lá o *compliance* abrange código de ética,

ca, manual anticorrupção, o canal de denúncia, todas as políticas desenvolvidas na empresa (treinamentos, campanhas de *endomarketing*) que buscam o combate a corrupção e atos contrários a ética da empresa.

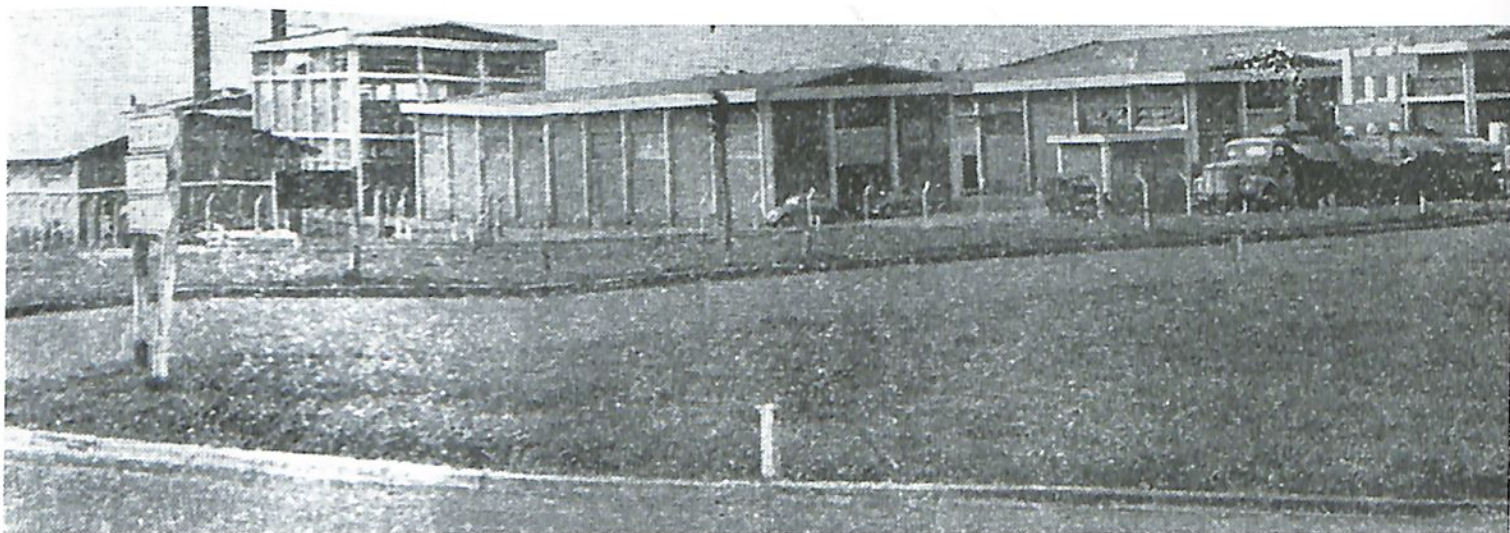
Segundo Vanessa, por intermédio do *compliance* é possível identificar e evitar desvio de conduta de empregados e prestadores de serviços em relação à política interna. "Esse programa tem sido uma grande ferramenta na melhoria do meio ambiente de trabalho", exemplifica.

Na Viapar são feitas auditorias, revisão da matriz de risco e treinamentos com os gestores e colaboradores. Os programas de *compliance* prevêm medidas para punir funcionários e parceiros que desrespeitarem as regras e normas anticorrupção. Entre essas medidas estão advertência verbal, escrita, suspensão de até 30 dias e até demissão. Já os prestadores de serviços podem ter o rompimento de contrato com a concessionária.

Até o momento três etapas foram vencidas. Na primeira, em 2014, foram mapeados os riscos e entrevistados os membros do órgão de administração. Já a segunda, até dezembro de 2016, teve como marco a efetivação das ferramentas de controle como o canal de denúncia, código de ética, treinamento de todos os empregados, juntamente com a implantação de campanhas de *endomarketing*. E a terceira, até dezembro de 2017, contemplou o treinamento dos fornecedores e prestadores de serviços ligados à empresa e a implementação de rotinas de gestão do programa.

# 1968, ensaio de uma greve geral

Uma greve na Norpa Industrial deveria ser disseminada para outras empresas // por Miguel Fernando



Cia Norpa Industrial, em 1968

Após a instauração do Regime Civil-Militar, em abril de 1964, a 'operação limpeza' cassou políticos empobrecidos, democraticamente, e perseguiu líderes sindicais e estudantes, jornalistas e intelectuais que se opunham àquele governo.

O projeto 'Brasil: nunca mais' cita que cinco maringaenses foram processados (na verdade alguns foram perseguidos e abandonaram o cargo e a cidade para evitar a prisão). Entretanto, novas pesquisas mostram que foram seis os maringaenses perseguidos no primeiro ano do novo regime: Antônio Cecílio, Bonifácio Martins, César Haddad, Salim Haddad, José Lopes dos Santos e José Rodrigues dos Santos.

Registros apontam que pessoas da elite empresarial local foram 'convidadas' a se posicionar sobre

os suspeitos de crimes políticos na cidade. Manoel Mário de Araújo Pisrael, então presidente da ACIM, teria sido um dos convocados.

Com as tensões ideológicas, as organizações de esquerda de Maringá começaram a ganhar corpo no final de 1965, como a união estudantil, que passou a encampar a luta armada revolucionária. O historiador Reginaldo Benedito Dias cita: "um núcleo de estudantes se encontrava organizado em um Centro Cultural, sediado na Biblioteca Municipal. Outro era oriundo do Colégio Gastão Vidigal, iniciado na política pelo trabalho de promoção social realizado por uma freira, a Irmã Jeanne. (...)"

Mas a organização que gerou grande impacto para os militares na cidade foi a Ação Popular (AP). Im-

plantada em 1968, a AP articulou a greve na Cia. Norpa Industrial, ocorrida em outubro daquele ano, com o objetivo de ganhar força e ser disseminada para outras empresas, resultando em uma greve geral.

Dom Jaime Luiz Coelho chegou a mediar as negociações na Norpa para evitar o conflito de classes. A paralisação não se espalhou como o esperado, contudo, foi um dos maiores enfrentamentos da extrema esquerda de Maringá contra a Ditadura Civil-Militar.

Fontes: Acervo Maringá / Anuário de Maringá - Ano VII N° 7 - 1969

// **Miguel Fernando** é especialista em História e Sociedade do Brasil ([maringahistorica.com.br](http://maringahistorica.com.br) - veja mais sobre a história de Maringá)



Meu carro é vermelho

PANTONE  
P 59-12 C

PANTONE  
P 59-13 C

Não uso espelho  
pra me pentear

PANTONE  
P 59-14 C

PANTONE  
P 59-15 C

Arte regida com a perfeição  
e harmonia de todas as cores.



Gráfica  
Regente

# O espaço é nosso

*Investir em espaços de convivência (dentro ou na calçada) é uma boa estratégia para que o cliente, além de se sentir à vontade, permaneça mais tempo no estabelecimento*

**// por Camila Maciel e  
Fernanda Bertola**



Walter Fernandes

**// "Homem não marca horário"**

Beto Fráguas, da Barbearia Mônica Ganem: lá há mesas de sinuca, videogame e cervejas

Mesa de sinuca, iluminação quente, paredes escuras, com direito a bicicletas retrô fazendo o papel de obra de arte, piso reaproveitado da antiga construção. Se não houvesse, no mesmo lugar, videogame com cadeira gamer, máquina de café expresso e geladeira moderna para as cervejas, essa poderia ser a descrição de um bar ao estilo *old school*. Mas bancadas com tesoura, navalha, secador de cabelo e outras ferramentas profissionais não deixam dúvidas: ali funciona uma barbearia.

A barbearia Mônica Ganem disponibiliza atrativos alinhados ao perfil do público-alvo. "Homem não marca horário. Chega e quer ser atendido. Para que o cliente não desista do atendimento se houver bastante movimento, oferecemos opções de distração até que chegue a vez dele. Os amigos também podem ficar esperando", explica o sócio João Roberto Fráguas.

A mesa de sinuca é o passatempo predileto dos adultos. Já o vídeo game é praticamente monopolizado pelas crianças, que acompanhadas dos pais são boa parte dos clientes. "À noite, a luz fica bem confortável. Um cliente relatou que enquanto cortava o cabelo parecia que estava em uma praça, descansando", conta Fráguas.

A estratégia foi adotada há quase dois anos, depois que a barbearia, que tem oito anos de mercado, passou a funcionar em um espaço maior, com 120 metros quadrados, na avenida Tiradentes. Fráguas afirma que a ideia funcionou tão bem que serviu de inspiração para os concorrentes. "O segmento ficou mais difícil."

## PERMANÊNCIA E FIDELIZAÇÃO

O conceito de convivência está na base do Catraca Cerveja e Bike, bar inaugurado há três meses em Maringá.



Natasha Amorim

**// A partir de R\$ 15**

Reginaldo Pereira e Alessandra Joekel abriram o Catraca Cerveja e Bike; o bar tem cadeiras de varanda, cerveja artesanal e ferramentas para manutenção de bicicleta

Não é difícil notar a proposta: as cadeiras de varanda com fios de plástico, mesinhas ao centro e bicicletas recostadas lembram um domingo em família ou entre amigos.

O casal dono do Catraca, Reginaldo Pereira e Alessandra Bussolin Joekel, conta que ativar a memória afetiva dos clientes é uma estratégia que ajuda a aumentar a permanência no estabelecimento – atualmente, a média é de duas horas. “A ideia das cadeiras de área externa surgiu porque tínhamos algumas em casa e, quando reuníamos amigos, elas eram motivos de disputa. Então,

partimos da nossa experiência em receber, disponibilizando um lugar agradável e o menos formal possível, remetendo às memórias da casa dos pais e dos avós”, conta Pereira.

A proposta visa mais que ampliar o tempo de permanência no bar. Proporcionar experiência positiva é pensar em longo prazo. “O cliente não busca um lugar para apenas comer e beber, mas para viver bons momentos. Assim conquistamos carinho e, com isso, eles voltam e trazem novos consumidores”, explica Pereira.

Antes de abrir o Catraca, o casal

pesquisou muito. Pereira e Alessandra, engenheiros por formação e donos de uma construtora, tinham vontade de abrir um negócio diferente e que incluísse a paixão dele por bicicleta, por isso viajaram para o Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e outros destinos. Voltaram com a ideia de abrir um café bike. O plano, no entanto, esbarrou na estimativa de receita, então o casal desistiu do café e recorreu à outra paixão, a cerveja. “O gosto por boa cerveja e a oportunidade da compra do ponto nos fez repensar. Já imaginávamos que bike e cerveja não eram paixões



Walter Fernandes

**// Com monitoria**

Na Carolla as crianças se transformam em pizzaiolos enquanto os pais aproveitam para jantar: com isso, famílias gastam até 20% a mais, segundo o sócio Plínio Telles

somente minhas”, diz Pereira. A estimativa de retorno do investimento é de 18 meses.

Com a proposta da convivência como pano de fundo, o Catraca, que além dos sócios tem quatro colaboradores, oferece cerveja artesanal, porções – que fogem do conceito gourmet – e apoio aos ciclistas. Há bicicletários com vagas para 16 bikes, cadeados, um autosserviço com ferramentas para manutenção básica de bicicleta, venda de câmaras de ar e um bebedouro com água fresca para ciclistas ou não.

**CONFORTO PARA OS PAIS**

Na Carolla Pizzaria, que fica no Maringá Park, a aposta dos sócios foi inovar no espaço de recreação para as crianças e, conseqüentemente, dar mais conforto e melhorar a experiência dos adultos. O Carollinha Pizza foi inaugurado em julho do ano passado e propõe que as crianças se transformem em pizzaiolos, devidamente caracterizadas com avental e bandana. São elas mesmas que preparam as pizzas, tudo com monitores e num es-

paço exclusivo – os pais podem acompanhar por meio de um vidro.

Este modelo de recreação já existe há dois anos nas unidades da Carolla em Curitiba. “Geralmente nos restaurantes os pais têm que alimentar a criança e depois conduzi-la ao Espaço Kids. Aqui, a criança se diverte e come no mesmo espaço”, explica um dos sócios da pizzaria, Plínio Telles, que no último mês atendeu cerca de 250 crianças.

Com esse espaço para os pequenos, a Carolla tem atraído mais casais com filhos pequenos e o tempo de permanência no restaurante aumentou, assim como o consumo. “Hoje as famílias tem gastado de 15 a 20% a mais, mas o mais bacana é ver que as pessoas saem daqui satisfeitas com a experiência. Um casal de clientes, por exemplo, veio compartilhar que tinha muita dificuldade com a filha de seis anos quando saiam para jantar, porque ela dava trabalho e não comia. No nosso espaço essa criança vem animada e come as pizzas que prepara”, conta.



Walter Fernandes

#### // Jardim vertical

"Investir em espaços que proporcionem experiência de relaxamento e bem-estar faz muita diferença para o negócio", diz Deborah Kemmer, do Boteco do Neco

### PARKLETS

Quem quiser investir em espaços externos de uso comuns, pode apostar nos parklets, que estão tomando as ruas maringauenses. Instituídos por meio de decreto municipal em julho do ano passado, os espaços de convivência se tornaram os queridinhos de bares e restaurantes, entre eles o Boteco do Neco, localizado na avenida Tiradentes.

"Em São Paulo e cidades da Europa e Canadá os parklets são comuns. Sempre achei que as pessoas precisam viver mais os espaços integrados, parar para ler um livro, bater papo ou simplesmente apreciar a natureza. Esse tipo de experiência, aliás, foi tema de um estudo que fiz para o mestrado", conta

Deborah Kemmer, proprietária do Boneco do Neco,

Ela conta que, assim que os parklets foram autorizados na cidade, fez a solicitação à prefeitura para a implantação do espaço em frente ao restaurante e investiu cerca de R\$ 12 mil. Embora não possa ser explorada comercialmente, a estrutura é uma estratégia de valorização do entorno e, conseqüentemente, uma forma de atrair clientes. E em horários de grande movimento, serve de 'sala de espera' até uma mesa ser liberada.

"Pensar e investir em espaços que proporcionem ao cliente uma experiência de relaxamento e bem-estar nos momentos de entretenimento fazem muita diferença para o ne-

gocio. Se o ambiente for bacana, o cliente retorna e permanece mais tempo", opina Deborah.

Foi por conta desse pensamento que ela também investiu recentemente em um jardim vertical, com luz natural, na parte interna do restaurante. Depois que ele foi inaugurado, em dezembro passado, a disputa é grande pelas mesas próximas. "O cliente pode comer e beber admirando a natureza".

Já na unidade Neco instalada no Mercadão Municipal, o local que faz sucesso entre os frequentadores é o espaço de convivência na área externa. "É uma área bacana para momentos de descontração", conclui.

# Maringá: planejada, mas humana

Temos orgulho da cidade que nasceu planejada. Em 1947, em 10 de maio, Maringá foi anunciada em seu plano piloto e a oferta de lotes urbanos começou. Ao longo de mais de 70 anos, o plano-diretor foi executado, e com isso a cidade cresceu em um desenho, o máximo que pode, traçado pela companhia colonizadora.

O tempo passou e manter o planejamento como meta não foi fácil. Há na malha urbana 'feridas' que tentaram redesenhar a cidade. Uma delas, ironicamente, é a Vila Esperança, um loteamento criado aproveitando-se de mudança na lei municipal, na década de 1970, feito de ruas intercaladas com vielas e lotes menores. Isso implicou em um desenho urbano 'estranho' à cidade de vias lógicas. Mas repousa como cicatriz, como uma lembrança de que Maringá poderia ter tido um futuro diferente.

Essa luta para manter a cidade no caminho de crescer de uma forma melhor continua. Os embates permanecem. Os interesses continuam divergentes. O futuro está para ser feito. Mas há espaços para que eles sejam debatidos e outros devem ser construídos.

Algumas instituições criadas ao longo da história de Maringá mantiveram-se como espaço de representação, a exemplo de clubes de

serviço, associações e sindicatos. A própria ACIM é uma demonstração disso. Nela muitas outras instituições e organizações ganharam apoio ou tiveram vida, como a Sociedade Eticamente Responsável (SER) e o seu mais importante braço, o Observatório Social.

Todas têm importância para nossos destinos, mas quero destacar o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem). Ele nasceu da crise, da dúvida sobre o futuro, no início dos anos de 1990. Hoje é responsável por nosso maior projeto, o Masterplan, que é um master planejamento da cidade. A primeira fase desse planejamento, o socioeconômico, já foi concluída e custeada pela iniciativa privada.

O Masterplan é a grande vitória que a sociedade civil organizada conquistou e gerou, por isso, deve ter o apoio de todas as instituições. O Codem viabilizou a união entre as diferentes frentes da sociedade civil.

Apontando tendências mais do que qualquer outra coisa, o planejamento para Maringá em 2047 quer prevenir e combater problemas. Porém, planos dependem de pessoas. Uma cidade é um organismo vivo. É como Maringá tem vínculos que vão além de suas fronteiras, não se pode ter



a ideia da exclusão. Precisamos entender a importância de nossas diferenças e combater a perigosa desigualdade.

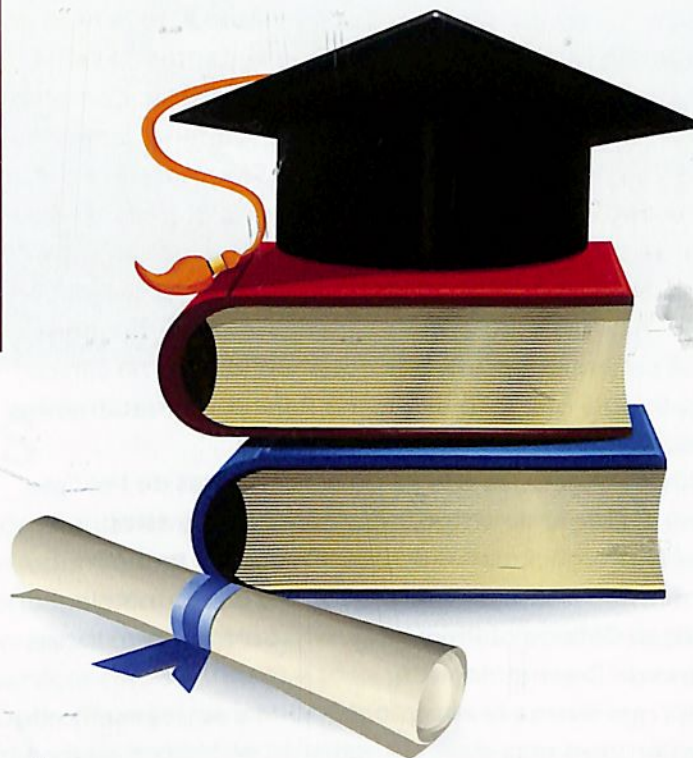
Maringá é a metrópole que tem influência direta sobre outros núcleos urbanos. No Masterplan, o território de influência direta de Maringá vai além do que se define como região metropolitana. Por isso, não podemos perder a proporção do que somos. Preocupame que o nosso ambiente promissor reconhecido em índices nacionais e internacionais nos engane. Quem está ao nosso lado é parceiro do nosso sucesso.

Queremos manter essa tradição do planejamento. Estamos caminhando para isso. Contudo, temos que incluir o que nos cerca. Precisamos agir em defesa de uma qualidade de vida metropolitana. Retribuir a quem constrói o que Maringá é e irá se tornar. Uma cidade democrática é aberta, humana, aceita as diferenças e sabe conviver com as possibilidades. O planejamento é fundamental e não deve excluir o maior patrimônio, as pessoas.

// **Gilson Aguiar** é professor de graduação e pós-graduação da Unicesumar; âncora e comentarista da CBN Maringá

# Ano novo, novas habilidades

A ideia é aproveitar  
o início do novo ciclo  
e se dedicar a novas  
qualificações  
// por Dayse Hess



FreePik

É inadmissível um profissional não se reciclar e buscar novos conhecimentos. E quer época melhor para pensar em aprimorar ou desenvolver outras capacidades que o início de um novo ano? Pense nas possibilidades de se aperfeiçoar que podem preencher as páginas em branco da sua agenda. Nada é tão atual e necessário que investir na própria capacitação.

Quem está de currículo nas mãos em uma verdadeira saga em busca de uma vaga no mercado não pode se dar ao luxo de estagnar. E quem está feliz da vida com a carteira assinada também não. Até porque em tempos de crise é mais vantajoso para uma empresa contratar alguém capacitado do que investir em cursos de especialização para qualificar um funcionário da casa. Cá entre nós, realmente o cenário não está propício para os acomodados.

Considerando que na hora de escolher a melhor opção é necessário ter foco, saiba primeiro aonde quer chegar e os talentos que precisa desenvolver para seguir a caminhada. Doses de autoconhecimento são sempre

benéficas, e aqui não poderia ser diferente. Uma vez traçado o plano, opte pela alternativa que mais contará pontos, pode ser um novo idioma, um curso técnico ou uma pós-graduação. Uma boa dica é saber o que a empresa em que trabalha espera de você e qual habilidade a mais pode servir de ponte para uma promoção.

Há quem invista em uma nova graduação, principalmente aqueles que estão insatisfeitos e mudam de área. Essa situação exige ainda mais planejamento, cuidado, estudo e dedicação. Mudar completamente de ramo é mais difícil, mas não impossível. Porém, requer uma imersão para conhecer e desvendar o novo universo de trabalho. Neste caso, além de reciclagem total, uma boa pesquisa de mercado é essencial.

Ficou animado e já escolheu 2018 para se reciclar e ficar em sintonia com as tendências do seu setor? Ótimo! Só não esqueça duas regras básicas: escolha uma escola ou instituição de qualidade e reconhecida; e analise bem a descrição do curso para ter certeza que ele será útil. Porque com a velocidade com que tudo acontece hoje, perder tempo dói mais do que perder dinheiro. Aproveite o clima de renovação desta época para ampliar suas ideias e seu crescimento profissional.

// Dayse Hess é jornalista e especialista em moda

## Sineida receberá Prêmio ACIM Mulher

A dermatologista Sineida Maria Berbert Ferreira receberá o prêmio ACIM Mulher 2018, em cerimônia no Clube Hípico, em 10 de março. Ela foi escolhida por uma comissão julgadora no ano passado do qual fizeram parte representantes da ACIM, prefeitura, Câmara Municipal, Secretaria da Mulher, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar) e Fundacim. Sineida nasceu em Nova Friburgo/RJ e se formou em Medicina no Rio de Janeiro. Obteve os títulos de especialista em Dermatologia e em Hansenologia e fez especialização em Cosmiatria na Universidade de Buenos Aires, na Argentina. Mudou-se para Maringá em 1990, quando abriu uma clínica de dermatologia que foi pioneira, no Paraná, em tratamentos cosmiátricos, como preenchimento e lasers.

Ela fundou a Associação das Pessoas Portadoras de Psoríase do Paraná. É autora de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais e do livro 'Doutor eu tenho muito suor', é membro da Academia Americana de Dermatologia, do American College of Physicians e do Colegio Ibero Latino Americano de Dermatologia.

O prêmio, que é uma realização da ACIM e seu conselho de mulheres empresárias e executivas, o ACIM Mulher, está na 15ª edição.



Walter Fernandes

## Reunião com o prefeito em exercício

Presidentes e representantes de nove entidades se reuniram com o prefeito em exercício de Maringá, Edson Scabora, em 17 de janeiro. Participaram do encontro José Carlos Valêncio (ACIM), José Carlos Barbieri (Sinepe), Antonio Tadeu Rodrigues (Conseg), Marco Tadeu Barbosa (Faciap), João Paulo Silva Júnior (Noroeste Garantias), Wilson Yabiku (Lar Escola da Criança) e José Roberto Mattos (Codem; Maringá e Região Convention & Visitors Bureau). Também estiveram presentes o secretário municipal Francisco Favoto, o diretor de inovação e desenvolvimento econômico Miguel Fuentes Sala e o vereador Jean Marques.

No encontro as lideranças discutiram o Natal 2017, tarifa de ônibus, corredores de ônibus, a instalação do Instituto de Planejamento Urbano em Maringá, entre outros assuntos.

Ivan Amorim





## Associado do mês

O casal Débora e João Picciani já conhecia o universo das franquias, já que foi proprietário de uma escola de inglês por oito anos em Maringá, mas quando a vontade de mudar de área falou mais alto, foi para um dos hobbies do esposo que eles recorreram. “João sempre gostou de estética automotiva, tem até curso de polimento. Quando fomos escolher um novo segmento para investir, isso foi levado em consideração”, diz Débora. A FlipWash traz para Maringá o conceito de boutique automotiva e presta serviços como lavagem a seco, polimento, espelhamento, entre outros. O empreendimento completou um ano e, segundo os proprietários, as expectativas são positivas. “O principal motivo de termos nos associado a ACIM é que vamos ter acesso a cursos e palestras, além do que o contato com outros franqueados e empreendedores é sempre enriquecedor e nos ajudará a crescer”, diz ela. A FlipWash fica na avenida Brasil, 5.788. O telefone é (44) 3037-5477.

## Prêmios do Natal Sonho Dourado

A ACIM fez a entrega oficial dos prêmios da Campanha de Natal Sonho Dourado, realizada em parceria com a Faciap. A solenidade foi na praça Napoleão Moreira da Silva em 20 de janeiro. Na ocasião foram entregues as chaves do Renault Kwid à advogada Angélica Guerra Raphael e das motos Honda Fan ao assistente jurídico Rafael Henrique Marcondes, ao gerente Paulo Rogério da Silva, Gisele Roberta Forlan e Lourival José de Piza, além de vale-compras de R\$ 300. A campanha Natal Sonho Dourado distribuiu quase R\$ 1,5 milhão em prêmios. O último sorteio foi realizado em 10 de janeiro. Em Maringá mais de 600 lojas de bairro, região central e shoppings participaram da campanha que premiou 81 maringaenses com carro, motos e vale-compras.



## Novos associados

20 de novembro a 20 de janeiro

AC Bernardes  
 Academia Espaço Fitness  
 Acupuntura  
 Adevanir Rezende  
 Alex Gaspareto de Araujo  
 All Hunter Indústria  
 Alma Bailarina Escola de Dança  
 Alma Gitama  
 Altoplano Confeções  
 Ana Paula Figueiredo-Consultora Ambiental  
 Analune  
 Angélica Silene Voronhuk  
 Atak Sistemas  
 Auri Atelier  
 Ballet Regina Mundi  
 Banco do Brasil  
 Barber Shop  
 Benedito Busiquia Marketing Direto  
 British And American  
 Calsavara  
 Carmem Freitas Doces Gourmet  
 Cazinhandando Amor  
 Central de Materiais Didáticos  
 Click Formaturas  
 Colchões Magnific Sono  
 Contraut Engenharia Eletrônica e Automação  
 D-Dog  
 E Energy Indústria de Produtos Magnéticos  
 Economic Prestadora de Serviços  
 Edvaldo Eliezer Gomes da Silva Coach  
 Esthetic Center  
 FI Auto Posto  
 Family Cabeleireiros  
 Feijão de Corda  
 Flipvash  
 Florisbella Estética e Depilação  
 Fly Eagle Escola de Aviação  
 G E F Serviços de Manutenção  
 G. Souza Advocacia  
 Gilson e Dani Coiffeur  
 GTI Tecnologia  
 Hikare Funilaria e Pintura  
 Hinode  
 Jessica Pacheco Joias  
 JR Decor  
 Junior Pastéis  
 Keep Growing  
 Kellen Flores  
 Kickin Crispy  
 L&C Lyra & Corveloni  
 Lolo Kids Moda Infantil  
 Lorena Felicio Confeitaria  
 MK Cosméticos  
 M.S.E. Artesanato  
 Madame Skull  
 Mania Decor  
 Marcos Antônio de Oliveira  
 Maximus Colchões  
 Medida Certa Refeições  
 MG Print Informática  
 Milena Del Pino  
 Movelaria Dionizio  
 MR Desinsetização  
 O2 Medicina Hiperbarica  
 Premiatio Negócios Imobiliários  
 Prime Reparações Automotivas  
 Prime Tintas  
 Progera  
 Psicóloga Aletheia Skomronski Vedovati  
 Reco Consórcios  
 Rodar Carrinhos  
 Rosana Bachicheti Arquitetura e Design  
 Sarita Baldez Festas  
 SC Consórcios  
 Semensato Soluções Sistemáticas  
 Sílvia Gonçalves Psicopedagoga  
 Supermercado Jarborama  
 Uhaul Fashion Look  
 V. A Bossoni  
 Velox Despachante  
 Vinne Hotel

Walter Fernandes



## Recursos de jantar beneficente

A ACIM Mulher entregou, em 18 de dezembro, os recursos obtidos na Noite Portenha. O cheque no valor de R\$ 25.377,46 foi entregue ao arcebispo Dom Anuar Battisti para ser dividido entre o Albergue Santa Luiza Marillac e a Casa de Nazaré.

Com comida típica da Argentina, apresentação de tango, leilão e sorteio de prêmios, o jantar beneficente aconteceu em 21 de novembro de 2017 e reuniu cerca de 270 pessoas no Clube Hípico. Parte da renda veio do leilão de uma tela do artista plástico premiado Carlos Kubo, que fez centenas de exposições no Brasil e exterior.

## Aconteceu na ACIM

Entre dezembro e janeiro a diretoria da ACIM esteve de recesso, mas o trabalho não parou, afinal, aconteceram 314 reuniões e eventos na sede da entidade, como a palestra que o jornalista Clayton Conservani ministrou em 5 de dezembro, que foi uma parceria entre o Maringá Park, RPC TV e a Unimed Maringá.

## Maringá é verde e amarela

Em janeiro foram instalados na cidade 40 outdoors da campanha 'Maringá é verde e amarela', que foi desenvolvida para apoiar a Operação Lava Jato, o juiz Sérgio Moro e a Justiça brasileira no combate à corrupção. A campanha, que também foi veiculada em jornais, levou a assinatura da sociedade civil organizada e da ACIM.

Foi uma forma de valorizar o trabalho do Ministério Público e da Polícia Federal em relação às investigações de um esquema bilionário de desvio de recursos públicos.





## CENTRO DE TREINAMENTO

### CURSOS DE FEVEREIRO

<b>Dia 2</b>	E-social de forma prática e objetiva
<b>19 a 22</b>	Reforma trabalhista
<b>19 a 22</b>	Excel empresarial
<b>19 a 22, 26 e 27</b>	Gestão de eventos 2.0
<b>20 a 22</b>	Fluxo de caixa - confecção, leitura e análise
<b>20 a 23</b>	Licitações e contratos
<b>20/2 a 2/3</b>	Departamento pessoal completo
<b>22 e 23</b>	Facebook ADS - como criar anúncios de alta performance
<b>23 e 24</b>	Organizando o almoxarifado
<b>24/2 a 3/3</b>	Mapeamento e indicadores de processos
<b>26/2 a 1/3</b>	Negociação avançada em compras
<b>26/2 a 1/3</b>	Marketing e vendas: planejamento estratégico comercial
<b>26 e 27</b>	Administração do tempo
<b>26, 27 e 28</b>	Construindo uma excelente empresa para se trabalhar
<b>27/2 a 2/3</b>	Gestão de pessoas em tempos atuais
<b>27 e 28</b>	Análise de crédito visando à redução da inadimplência
<b>3/3</b>	Atendimento, comunicação e postura profissional



Walter Fernandes

## Aparelho de análise de combustível

O Núcleo Setorial de Postos de Combustíveis de Maringá (Nuscom), do Programa Empreender, entregou em 20 de dezembro, ao Procon de Maringá, um aparelho de análise de combustível.

Adquirido pelos 25 postos de combustíveis membros do Nuscom, o equipamento está sendo utilizado pelos agentes de fiscalização do órgão de defesa do consumidor para conferir a qualidade dos combustíveis comercializados nos postos da cidade.

"Cotizamos a compra desse equipamento porque queremos agilizar a fiscalização que assegura a qualidade dos combustíveis em nossos postos", ressaltou o empresário Geraldo Conte, membro do Nuscom.

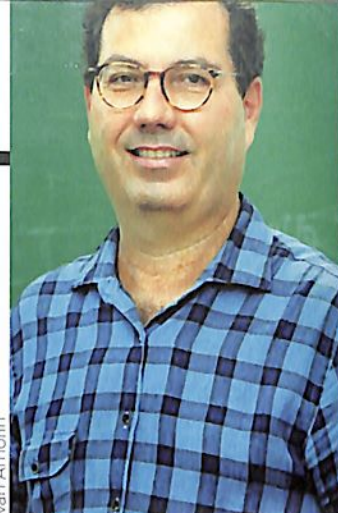
## Vendas positivas

As vendas do Natal 2017 foram avaliadas como excelentes ou boas segundo 60% dos lojistas maringaenses. Outros 30% responderam que tiveram vendas regulares e 10% avaliaram como ruins. É o que revelou uma pesquisa da ACIM - em 2016, as vendas foram avaliadas como excelentes ou boas por 51% dos lojistas.

Na semana de Natal, 28% venderam mais que no mesmo período do ano anterior, 29% registraram igual faturamento, 37% venderam menos e 6% não tinham loja no ano passado ou não sabiam avaliar. Entre os que faturaram mais que no Natal de 2016, 65% registraram aumento entre 6 e 30%. A pesquisa apontou ainda que a decoração de Natal 'Maringá Encantada', segundo 64% dos comerciantes, ajudou nas vendas e 95% avaliam que a decoração é atrativa para o turismo.

# O necessário caminho para o concurso público de arquitetura

**/ Aníbal Verri Júnior** é arquiteto e urbanista, professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e presidente do Núcleo Maringá do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)



Ivan Amorim

O que há em comum entre o Parlamento Inglês (1814), a Torre Eiffel (1890), a sede das Organizações das Nações Unidas (1947), o Edifício Itália (1950), o Estádio do Maracanã (1950), o Plano Piloto de Brasília (1956) e o Pavilhão do Brasil para a Exposição Universal de Milão (2015)? Todos esses projetos são frutos de concurso público de arquitetura.

Trata-se de uma modalidade de licitação prevista na Lei 8666/1993, que institui normas para licitações e contratos da administração pública. Ressalva-se que o texto da lei traz que: "os contratos para a prestação de serviços técnicos profissionais especializados deverão, preferencialmente, ser celebrados mediante a realização de concurso, com estipulação prévia de prêmio ou remuneração".

E o que isso significa? Uma seleção de projetos de arquitetura, urbanismo, paisagismo e afins garante a escolha da contratação do melhor projeto apresentado entre os concorrentes.

E como isso se dá na prática? Quando se necessita de um projeto, o

contratante elabora um edital, com exigências e restrições, que são informações que antecedem à elaboração de um projeto. Na definição do objeto a ser executado, deve-se prever a área e valores máximos para a execução da obra, os valores dos prêmios, normalmente concedidos aos três primeiros classificados, além dos honorários a serem celebrados, por meio de contrato, com o vencedor que desenvolverá o projeto executivo. Nesse processo, há um número irrestrito de participantes, desde que habilitados e de acordo com as exigências do certame.

Decorrido o prazo de elaboração do projeto, um júri composto por profissionais experientes e membros indicados pelo contratante irá julgar e premiar as propostas apresentadas. Desde 1978, na 20ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), realizada em Paris, instituição que o Brasil é signatário, há explícita recomendação aos países-membros à adoção de concursos públicos como forma adequada de licitação para a obtenção dos proje-

tos de arquitetura e urbanismo.

Defendemos essa prática, pois temos visto no país obras cujos orçamentos e prazos não são cumpridos, além da péssima qualidade arquitetônica e construtiva, fruto da inconsistência dos projetos contratados.

O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) realizou recentemente pesquisa que comprova economia de tempo de 22% para a modalidade de licitação de concurso público de arquitetura em relação à convencional licitação "técnica e preço".

Ressalva-se ainda como significativa vantagem que na modalidade de licitação de concurso público de arquitetura, o contratante conhece precisamente e com antecedência o objeto que vai contratar, assegurando lisura e transparência ao processo. O IAB tem realizado e apoiado concursos junto às administrações públicas de todo país, e defende essa modalidade em todas as obras, não somente as de exceção, pois a boa arquitetura representa o seu tempo, a cultura do país e constitui a paisagem de nossas cidades e as nossas memórias.



Ano 55 n° 583 fevereiro/2018. **Publicação Mensal** da ACIM, 44| 30259595 - **Diretor Responsável** José Carlos Barbieri, Vice-presidente de Marketing - **Conselho Editorial** Andréa Tragueta, Cris Schneider, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Jósane Perina, José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Lamas, Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira e Rosângela Gris - **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 - **Colaboradores** Camila Maciel, Erikson Rezende, Fábio Castaldelli, Fernanda Bertola, Giovana Campanha, Graziela Castilho e Rosângela Gris - **Revisão** Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris - **Capa** Factory - **Produção** Textual Comunicação 44| 3031-7676 - **Editoração** Andréa Tragueta **CTP e Impressão** Gráfica Regente - ESCREVA-NOS Rua Basílio Sautchuk, 388, Caixa Postal 1033, Maringá-PR | 7013-190, revista@acim.com.br - **Conselho de Administração** Presidente José Carlos Valêncio - **Conselho Superior** Presidente Marco Tadeu Barbosa, **Copejem** Presidente Michael Tamura, **Acim Mulher** Presidente Cláudia Michiura - **Conselho do Comércio e Serviços** Presidente Mohamad Ali Awada Sobrinho. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM - A redação da Revista ACIM obedece ao acerto ortográfico da língua Portuguesa.

Contato Comercial Sueli de Andrade 44| 98822-0928

# cocoricó

O playground da turma  
mais divertida do Brasil

nas férias do Maringá Park

De 12/01 a 28/02 - 3º Piso do Shopping



Crianças  
até 14 anos.

20 min.: R\$ 20,00  
30 min.: R\$ 30,00



**MARINGÁ PARK**  
VOCÊ FAZ PARTE DISSO TUDO

[@maringapark](#) [f/maringapark](#) [@mgaparkshopping](#)

Av. São Paulo, 1099 - Centro | Maringá - PR | 44 3366.2000


**LEVAMOS A SUSTENTABILIDADE NO CAMPO  
MUITO A SÉRIO. POR ISSO, INCENTIVAMOS A INTEGRAÇÃO  
LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA.**



A Cocamar prioriza práticas ambientalmente conscientes e busca sempre promover a sustentabilidade no campo. Uma das formas de colocar essa consciência em prática é através do incentivo à Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Este é um sistema inovador que dinamiza a propriedade rural concentrando a produção agrícola no verão, a pecuária no inverno e o cultivo de eucalipto em espaços intercalares.



**cocamar**  
Cooperado e cooperativa crescem juntos

 cocamarcooperativa

WWW.COCAMAR.COM.BR